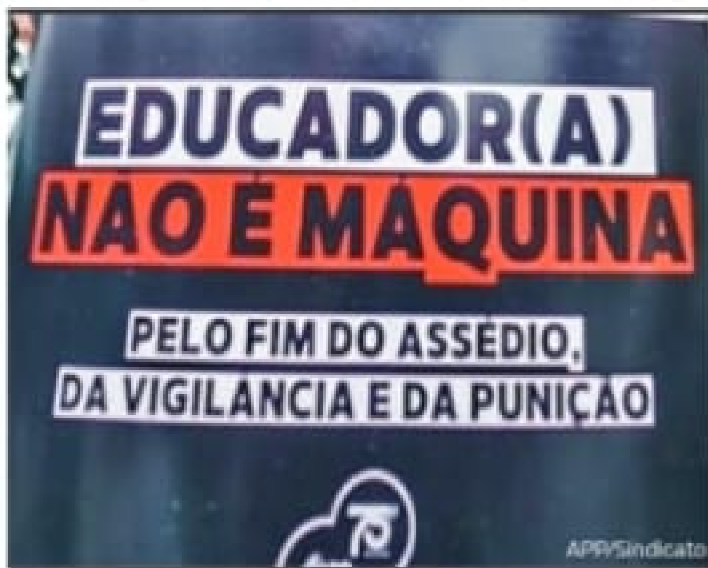


APP/Sindicato

Pedagogos
APP Sindicato denuncia a sobrecarga

•Relatório da APP-Sindicato aponta aumento da pressão, adoecimento físico e mental e desvalorização dos pedagogos nas escolas estaduais do Paraná. Segundo o sindicato, a lógica gerencialista adotada pelo governo Ratinho Junior estaria esvaziando o papel pedagógico em favor de metas. Público • P.2

Política
Projeto na Alep cria bônus a auditores

•A Comissão de Finanças da Alep analisa o projeto Confia Paraná, que segundo a oposição, prevê benefícios a auditores fiscais, como até quatro salários extras por ano. O governo afirma que a medida moderniza a relação com o contribuinte, mas deputados da oposição veem risco de privilégios. Público • P.2



Edição 10.719 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

Gazeta do Paraná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri QUARTA-FEIRA // 21.05.2025 // Cascavel-PR www.gazetadoparana.com.br

Copel: investidor supera o governo e se torna maior acionista

•**Empresário ligado à Eternit adquiriu 17,9% das ações preferenciais classe** A da Copel, superando a participação do Paraná

•Desde a privatização, consumidores relatam **aumento nas tarifas e falhas no fornecimento**, enquanto a empresa amplia dividendos

•Desde a sua desestatização em 2023, a Copel passou a operar como uma corporação de capital pulverizado, com ações negociadas na bolsa. Recentemente, um dos donos da Eternit, junto a pessoas a ele vinculadas, tornou-se o maior acionista individual da companhia, superando o próprio governo do Paraná. Ele adquiriu 560,6 mil ações preferenciais classe A, o que representa 17,9% desse tipo de papel, enquanto o Estado detém 15,9%. Embora ainda possua a chamada "golden share" — ação especial que permite veto em decisões estratégicas — o controle efetivo da Copel está cada vez mais nas mãos do capital privado. A movimentação acionária custou R$ 7 bilhões, mais que o dobro dos R$ 3,1 bilhões arrecadados com a venda de ações pelo Estado em 2023. Ao mesmo tempo, a Copel anunciou uma nova política de dividendos, ampliando os repasses de 50% para até 75% dos lucros. A medida, segundo o presidente Daniel Slaviero, visa atrair investidores e impulsionar um ciclo de crescimento até 2027. Contudo, a mudança gerou polêmica: desde a privatização, cerca de 1.400 trabalhadores foram desligados e há temor de que os reajustes tarifários, previstos para sustentar a rentabilidade, recaiam sobre os consumidores. Público • P.5

EM NÚMEROS

7 bi

A movimentação acionária custou R$ 7 bilhões, mais que o dobro dos R$ 3,1 bi arrecadados

Escalada de mortes no trânsito assusta Cascavel


CGN

•A violência no trânsito preocupa cada vez mais a região Oeste do Paraná. Em Cascavel, dois atropelamentos graves nas últimas horas na BR-277, um com morte no local, reforçam o alerta. Maio já é o mês mais letal nas rodovias da cidade desde 2020, com seis mortes em apenas 14 dias — um aumento de 50% em relação ao ano anterior. A maioria dos atropelamentos ocorre perto de passarelas, e a PRF reforça que pedestres devem usar travessias seguras. A imprudência, tanto de motoristas quanto de pedestres, é apontada como principal causa dos acidentes. A situação é crítica também em outros municípios da região, como Foz, Toledo e Marechal Rondon. Em Santa Tereza do Oeste, dois acidentes recentes resultaram em mortes. Apesar das ações do Maio Amarelo, autoridades admitem que a campanha virou um "maio vermelho", marcado por tragédias. A escalada de mortes reforça a urgência de mais consciência. Público • P.3



No último domingo, o Flamengo enfrentou o Botafogo carioca pelo Brasileiro Adriano Fontes

FOGÃO XARÁ

Flamengo tem outro Fogão pela frente. Hoje encara o Botafogo-PB pela Copa do Brasil. Esportes • Pág.6

FUTSAL: STEIN SE MANTÉM 100% NO ANO DE 2025

Esportes • Pág.6

MUAY THAI DE CASCAVEL NO MUNDIAL DA TURQUIA

Esportes • Pág.6

TIMÃO TENTA AVANÇAR NA COPA DO BRASIL HOJE

Esportes • Pág.6

MARINGÁ PEGA O GALO PARA FAZER HISTÓRIA

Esportes • Pág.6

CONQUISTAMOS O
SELO DIAMANTE



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA • SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Eufrázio

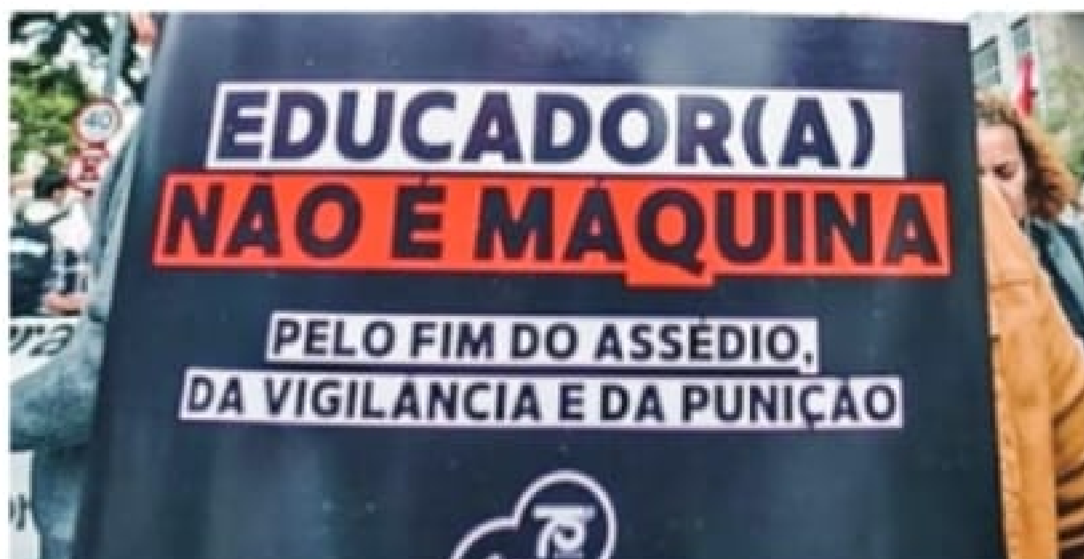
Público

Educação APP-Sindicato denuncia sobrecarga e adoecimento de pedagogos na rede estadual de ensino e aponta gestão do governador Ratinho Junior como fator agravante

Pedagogos enfrentam sobrecarga e desvalorização nas escolas estaduais

Segundo a APP, o modelo de gestão educacional implementado no Paraná prioriza números e planilhas

DA REDAÇÃO
Cascavel



Segundo o sindicato, medidas do governo têm afetado a atuação pedagógica nas Reprodução/Sindicato

•A APP-Sindicato tem recebido, nos últimos anos, um número crescente de relatos sobre as dificuldades enfrentadas por pedagogos que atuam nas escolas públicas da rede estadual do Paraná. Pressão crescente, burocratização do trabalho, aumento da carga horária, adoecimento físico e mental e desigualdade salarial estão entre os principais desafios apontados pelo segmento.

De acordo com o sindicato, o cenário se agravou após a eleição do atual governador Ratinho Junior (PSD). Para a APP, medidas adotadas pelo governo estadual têm afetado diretamente a atuação pedagógica nas escolas, comprometendo o foco educacional e intensificando uma lógica gerencialista.

"A pressão nas escolas aumentou muito. Hoje, as pedagogas estão sobrecarregadas, com foco mais voltado para o acompanhamento de plataformas, como o Power BI, e para o cumprimento de metas, do que para o atendimento direto a professores, estudantes e famílias", afirma a pedagoga e secretária executiva Educacional da APP-Sindicato, Margleyse Adriana dos Santos.

Aline Carissimi, coordenadora do Departamento de Pedagogos da APP-Sindicato, complementa que o papel fundamental dos pedagogos deveria ser a coordenação do processo de ensino-aprendizagem. "Nosso trabalho é orientar os docentes quanto às metodologias, avaliações, currículo e plano de aula, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes e intervir quando necessário. Mas essa função tem sido ofuscada pelo excesso de tarefas voltadas ao controle de plataformas e metas", pontua.

Segundo a APP, o modelo de gestão educacional implementado no Paraná prioriza números e planilhas, deixando em segundo plano a dimensão humanizadora da educação. A intensificação da digitalização e a exigência de metas vêm, segundo o sindicato, transformando o ambiente escolar em um espaço de vigilância e esgotamento.

Essas constatações foram reforçadas pela Pesquisa Plataformização da Educação, encomendada pela APP-Sindicato e divulgada em agosto de 2023. O levantamento mostrou que 91,3% dos educadores se sentem sobrecarregados com o aumento do uso de plataformas e tecnologias, enquanto 74,3% relatam impactos negativos na saúde física e mental. Além disso, 78,3% dizem conhecer colegas que adoeceram por conta da nova dinâmica imposta às escolas.

Jornada de trabalho

Entre as reivindicações específicas de pedagogos, estão o retorno ao cálculo da jornada em hora-aula (de 50 minutos), a ampliação do porte das equipes pedagógicas conforme o número de estudantes e programas atendidos, além de formação continuada de qualidade.

A APP-Sindicato contesta a mudança feita na resolução de distribuição de aulas de 2019, quando a Secretaria da Educação, então comandada por Renato Feder, passou a calcular a jornada de trabalho em hora-relógio (60 minutos), contrariando o que o sindicato entende como prática legal. Essa alteração teria ampliado a carga horária de pedagogos, professores e readaptados, reduzindo o tempo destinado ao planejamento pedagógico.

Outro ponto levantado pelo sindicato é a diferença salarial entre pedagogos e outros servidores públicos com formação superior. A APP aponta que, atualmente, enquanto uma professora com 40 horas semanais em início de carreira recebe R$ 4.420,54, um agente profissional com a mesma carga horária tem salário inicial de R$ 7.616 – uma diferença de 72,30%.

A FRASE

"Nosso trabalho é orientar os docentes quanto às metodologias, avaliações, currículo e plano de aula, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes e intervir quando necessário. Mas essa função tem sido ofuscada pelo excesso de tarefas voltadas ao controle de plataformas e metas"

ALINE CARISSIMI
Coord. do Departamento de Pedagogos da APP-Sindicato

Organização e mobilização

Como resposta aos desafios enfrentados, a APP-Sindicato tem intensificado a organização dos pedagogos em seus núcleos regionais. Em 2017, durante o II Seminário Estadual de Pedagogos, foi criado o Departamento de Pedagogos dentro da estrutura sindical, com o objetivo de estruturar e fortalecer a luta da categoria. "O Departamento de Pedagogas da APP-Sindicato é uma conquista histórica. Embora sejamos parte da carreira do magistério, temos pautas específicas relacionadas às nossas atribuições nas escolas. Nosso objetivo é garantir condições adequadas para um trabalho pedagógico de qualidade", destaca Aline Carissimi.

Com a formação de Coletivos de Pedagogos em diversos núcleos sindicais, a APP tem buscado mapear as diferentes realidades regionais e atuar de forma mais organizada e eficaz nas reivindicações locais e estaduais.

Reconhecimento

A atuação dos pedagogos na melhoria da qualidade da educação foi reconhecida oficialmente pela Lei 13.083, sancionada em 2015 pela então presidenta Dilma Rousseff, que instituiu o Dia Nacional do Pedagogo, celebrado em 20 de maio. Para Margleyse Adriana dos Santos, a data é mais do que uma homenagem. "É uma oportunidade de reafirmar nosso compromisso com a valorização desses profissionais e com uma política educacional que respeite o saber pedagógico. Valorização não pode ser só discurso. É preciso garantir salários justos e reconhecimento para que os pedagogos possam exercer sua função com dignidade", finaliza.

Nós procuramos a Secretaria de Estado da Educação em busca de esclarecimentos sobre as indicações feitas pelo APP-Sindicato, mas até o fechamento desta reportagem não obtivemos retorno.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line

(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)

- Vídeos Institucionais.





Life comunicação IDEIAS DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao (45) 99829-2726

Comissão de Finanças analisa projeto que institui programa Confia Paraná

Da Redação
Cascavel

•A Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) realizou ontem (20) uma reunião no Auditório Legislativo para avaliar três propostas encaminhadas pelo Poder Executivo. Entre os projetos em análise está o de número 263/2025, que propõe a criação do programa Confia Paraná. A reunião foi presidida pelo deputado Marcio Pacheco (PP), que comanda a Comissão.

O programa, de iniciativa do Governo do Estado, propõe a concessão de benefícios a auditores fiscais, o que, segundo parlamentares da oposição, pode representar até quatro salários extras por ano para os integrantes da carreira. A proposta prevê a criação de uma licença compensatória, que pode ser convertida em indenização financeira, atingindo também cargos de chefia, como o secretário da Fazenda e o diretor-geral da pasta.

Na justificativa que acompanha o projeto, o Executivo afirma que a intenção é fortalecer a relação de cooperação entre o Fisco estadual e os contribuintes, com foco em ações educativas, orientação fiscal e práticas pautadas pela transparência. O texto também propõe um sistema de classificação dos contribuintes com base em seu nível de conformidade fiscal, oferecendo incentivos como tramitação prioritária de processos, respostas mais rápidas a consultas tributárias e condições facilitadas para o recolhimento de tributos. Apesar do discurso de modernização e estímulo à regularidade tributária, o projeto foi alvo de críticas por parte de deputados da oposição. O deputado Arilson Chiorato (PT) votou contra a proposta, enquanto a deputada Ana Júlia Ribeiro (PT), durante tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), apontou falhas na justificativa apresentada pelo governo.

Outro ponto que gera controvérsia é a possibilidade de criação de uma "classe especial" dentro do serviço público estadual, uma vez que os auditores já possuem atribuições semelhantes às previstas no programa e recebem benefícios adicionais, como gratificações por cargos comissionados e prêmios de produtividade. Atualmente, esse prêmio pode chegar a R$ 7.650 por mês, inclusive em regime de trabalho remoto. Por sua vez, o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), em mensagem encaminhada à Assembleia junto com o projeto, afirma que o Confia Paraná busca atualizar os métodos da administração tributária estadual, favorecendo o ambiente de negócios e contribuindo para o desenvolvimento econômico. Segundo o governador, a proposta não implica aumento de despesa pública nem renúncia de receita.

O projeto agora está em análise na Comissão de Finanças. Um dos principais questionamentos levantados por parlamentares contrários à medida é a possível quebra de isonomia dentro do funcionalismo público, já que os benefícios seriam concedidos sem um estudo detalhado sobre seu impacto no orçamento do Esta do. A proposta também levanta dúvidas sobre sua compatibilidade com os limites impostos pela Lei de Responsabilid

Eufrázio

Trânsito Foram seis mortes registradas em 14 dias nas rodovias de Cascavel. Um aumento de 50% em relação ao ano de 2024. Mesmo assim, número de acidentes no ano segue abaixo do ano anterior

Maio é o mês mais violento nas rodovias de Cascavel desde 2020

Alerta fica para grande número de atropelamentos nas rodovias de Cascavel

DA REDAÇÃO
Cascavel



O número de mortes nas rodovias cresceu na região oeste em maio CGN

•A violência no trânsito segue fazendo vítimas e acendendo alertas em toda a região Oeste do Paraná. Nas últimas horas, dois graves atropelamentos ocorreram em trechos distintos da BR-277, em Cascavel, ambos envolvendo pedestres tentando atravessar a pista. Em um dos casos, a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. Os episódios mais recentes reforçam a sensação de insegurança nas estradas e colocam novamente em debate os riscos enfrentados diariamente por motoristas e pedestres.

Em Cascavel, maio já é considerado o mês mais violento nas rodovias desde 2020, mesmo antes de terminar. Os dados, embora ainda parciais, indicam um aumento significativo nos registros de mortes e acidentes graves, o que tem mobilizado autoridades e a própria comunidade em busca de soluções. A imprudência, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), é um dos principais fatores que contribuem para essa realidade.

Foram seis mortes registradas em 14 dias nas rodovias de Cascavel. Um aumento de 50% em relação ao ano de 2024, e o maior número de mortes já registrado na cidade desde o ano de 2020. "Estamos enfrentando um dos piores anos dentro dessa década. É uma década que temos de trabalhar a redução de 50% nos óbitos, e neste ano, maio está sendo assustador principalmente nas rodovias. Temos que estancar isso, não é aceitável nenhuma morte, muito menos seis como aconteceu até agora em maio", explicou Luciane de Moura, que é coordenadora do Cotrans.

O alerta também fica por parte dos locais onde atropelamentos acontecem: grande maioria há poucos metros de passarelas. A travessia de pedestres em rodovias, especialmente em áreas urbanas cortadas por pistas de tráfego intenso, representa um dos maiores riscos. A PRF orienta que esse tipo de deslocamento seja feito apenas por passarelas ou pontos considerados seguros, e alerta para o perigo de tentar cruzar pistas de alta velocidade. Ao mesmo tempo, condutores devem manter atenção redobrada, especialmente em áreas com maior circulação de pessoas.

A situação em Cascavel reflete um problema mais amplo: toda a região Oeste do Paraná tem registrado alto índice de acidentes com mortes nos últimos meses.

Trechos como os das BRs 277, 369 e 163, que cruzam cidades importantes como Toledo, Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu, frequentemente aparecem nos boletins policiais com relatos de colisões, capotamentos e atropelamentos, muitos deles fatais. "Aqui na nossa parte urbana onde a PRF atende, que pega as três principais rodovias, 369, 467 e 277. O número de acidentes neste período, de janeiro até o dia 14 de maio, foi menor que em 2024, com número de vítimas semelhantes. Porém a gravidade desses acidentes foi maior. A gente pede aos usuários da rodovia, sejam condutores, passageiros, pessoas que necessitam de veículo de aplicativo, ciclista, que tenha cuidado. O trânsito é feito por esse conjunto de participantes e nisso a PRF tenta orientar pela consciência e a responsabilidade dos usuários", afirmou o policial rodoviário federal, Edir Veroneze.

O trecho da BR-277 em Santa Tereza do Oeste é um dos que têm registrado um grande número de acidentes. Na última sexta-feira (16), por exemplo, um grave acidente envolvendo um motorista de caminhão que estava embriagado, um carro e um ônibus, resultou na morte de duas pessoas. Ainda nesse mês, outro acidente foi registrado no mesmo trecho, quando um motociclista bateu contra um caminhão, que tentava cruzar o trevo de acesso ao município.

Vale lembrar, que maio é o mês destinado a conscientização no trânsito, com a campanha do Maio Amarelo. Em Cascavel, várias ações estão sendo realizadas para conter a violência no trânsito do município. "Maio amarelo está se tornando para nós um maio vermelho, porque mesmo com todo dia a gente falando de conscientização, as pessoas seguem morrendo se envolvendo em sinistros graves", afirmou

A escalada da violência no trânsito da região reforça a necessidade de campanhas permanentes de conscientização, investimento em infraestrutura e ações integradas de fiscalização. O objetivo é claro: reduzir os acidentes, preservar vidas e tornar as rodovias mais seguras para todos.

A FRASE

"É uma década que temos de trabalhar a redução de 50% nos óbitos, e neste ano, maio está sendo assustador principalmente nas rodovias"
LUCIANE DE MOURA
Presidente do Cotrans

Mais de 1,1 milhão de veículos têm débitos de IPVA no Paraná

Quem não conseguir quitar o valor no prazo, corre o risco de receber uma multa de 0,33% ao dia e após 30 dias de atraso

Eliane Alexandrino
Cascavel

•Segundo dados da SEFA (Secretaria da Fazenda do Paraná) ao menos 1,1 milhão de proprietários de veículos ainda não quitaram o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor). A data para o pagamento da quinta e última parcela teve início ontem (20) com finais 1 e 2, e seguirá até a próxima segunda-feira (26), ou seja, conforme o final da placa de cada veículo. Em caso de atraso, a multa é de 0,33% ao dia mais juros de mora (de acordo com a taxa Selic). Após 30 dias de atraso, o percentual é fixado em 10% do valor do imposto.

Ainda segundo dados da SEFA, ao todo, mais de 2,8 milhões de proprietários optaram pelo parcelamento do IPVA 2025. Já o pagamento parcial, ou seja, pelo menos uma cota, foi de R$ 1,93 bilhões. O valor total lançado para arrecadação do imposto, segundo a Secretaria no estado, é de R$ 7 bilhões, com uma frota de 4,8 milhões de veículos no Paraná, deste total: 1,1 milhão não pagaram nenhuma parcela do IPVA.

Cascavel é a quarta cidade no estado com a maior frota de veículos, ficando atrás de Maringá, Londrina e Curitiba. Hoje, o município conta com 165.039 veículos, ficando à frente das cidades de Ponta Grossa e Foz do Iguaçu, por exemplo. Pelo menos 34.803 mil proprietários destes veículos ainda não pagaram nenhuma parcela do imposto.

Segundo informações da SEFA, Cascavel arrecadou até o dia 1º de maio o valor de R$ 112,4 milhões referentes aos pagamentos integrais de 71.116 veículos. Já o montante de R$ 76,6 milhões é referente ao pagamento parcial (pelos menos uma cota) que corresponde a 59.120 veículos. O valor total lançado para arrecadação do imposto em Cascavel é de R$ 271,3 milhões, mas ainda R$ 158 milhões estão pendentes em relação ao pagamento do imposto.

O IPVA é a segunda maior fonte de arrecadação do Estado, ficando atrás do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços). No Paraná, a alíquota é de 3,5% sobre o valor venal de carros e motos em geral, e de 1% para ônibus, caminhões, veículos de aluguel, utilitários de carga ou movidos a gás natural.

A Receita Estadual lançou, para este ano, a frota tributável de mais de 4 milhões de veículos. Pela legislação, metade do valor arrecadado é repassado aos municípios onde foram emplacados e o restante é usado pelo Estado para financiamento e custeio de obras, atividades de saúde, segurança pública e educação.

IPVA

•**Calendário de pagamento da última parcela IPVA 2025**

Finais 3 e 4	21/05
Finais 5 e 6	22/05
Finais 7 e 8	23/05
Finais 9 e 0	26/05



Proprietários têm até dia 26 para quitar a última parcela Assessoria

Cuidado com o golpe!

Assim como já ocorria em anos anteriores, as guias de recolhimento (GR-PR) não são enviadas pelos Correios. A Secretaria de Estado da Fazenda e a Receita Estadual também não encaminham boletos por e-mail nem aplicativos de mensagens. Os contribuintes do Paraná devem gerá-las para pagamento por meio dos canais oficiais.

O proprietário do veículo também poderá fazer o pagamento através do Pix através do QR Code e também é possível pagar o IPVA com cartão de crédito, que permite parcelar os débitos em até 12 vezes. Neste caso, a Fazenda e a Receita alertam a atenção para as taxas cobradas pelas instituições operadoras.

Segundo dados da SEFA de janeiro a maio deste ano, foram feitas 279 denúncias relacionadas a golpes do boleto do IPVA, pelo SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) da Receita Estadual. A Secretaria da Fazenda alerta os contribuintes sobre a existência de sites falsos relacionados à cobrança do IPVA. A recomendação é que as guias de pagamento sejam sempre geradas através dos sites oficiais, cujos endereços terminam com a extensão "pr.gov.br", ou por meio dos apps da Receita Estadual e do Detran.

Isenção

A novidade este ano no Paraná foi a isenção do imposto para as motocicletas de até 170 cilindradas, que beneficiou 770.193 proprietários de veículos em todo o Paraná. Também teve a isenção de outros 6.278 veículos que ficaram isentos do IPVA neste ano por conta do baixo valor. Segundo a legislação estadual, veículos cujo valor lançado seja inferior a UPF (Unidade Padrão Fiscal), também são dispensados da cobrança. Além dos veículos com mais de 20 anos, também são isentos do pagamento do imposto.

Polícia Civil prende homem em flagrante por sequestro

A Polícia Civil reitera seu compromisso com a proteção das mulheres e o combate à violência doméstica

Da redação
Cascavel

•A Polícia Civil do Paraná, por meio da Delegacia da Mulher de Cascavel, atendeu prontamente ontem (20) a uma denúncia de violência doméstica e familiar contra a mulher. A informação indicava que um homem havia forçado uma mulher a entrar em seu veículo e a conduzido, contra sua vontade, até uma residência localizada no bairro Parque Verde. Diante da gravidade da situação, uma equipe da Delegacia da Mulher se deslocou imediatamente até o endereço informado, onde foi recebida pelo suspeito. Ao ser questionado sobre a presença da mulher, ele indicou que ela se encontrava no interior da residência.

Depoimento

Em depoimento, a vítima relatou que, ao sair de casa para buscar atendimento médico em um posto de saúde, foi abordada pelo autor, que a seguiu com um veículo, segurou-a com força e afirmou que ela "não iria a lugar nenhum". Mesmo após a mulher dizer que chamaria a polícia, o suspeito a forçou a entrar no carro e a levou para a residência onde ambos conviviam, impedindo-a de sair.

Diante dos fatos, o suspeito recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido à Delegacia da Mulher, onde foi autuado pelos crimes de vias de fato, ameaça e sequestro, todos cometidos no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher, conforme previsto na Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). A vítima formalizou o pedido de medidas protetivas de urgência, que foram imediatamente solicitadas ao Poder Judiciário.

A Polícia Civil reitera seu compromisso com a proteção das mulheres e o combate à violência doméstica. Denúncias podem ser realizadas anonimamente pelo telefone 181 ou diretamente nas unidades policiais.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando **resultados**

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



ade Fiscal.

Eufrázio



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos
fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL CONNECTION

@centrofag



CENTRO UNIVERSITÁRIO

Copel privatizada pelo Governo Empresário Victor Adler, um dos proprietários da Eternit (ETER3), em conjunto com pessoas vinculadas a ele, tornou-se o maior acionista individual da companhia com 17,9% ações

Investidor supera Estado do PR e vira maior acionista individual da Copel

Operação que levou Adler à dianteira acionária custou R$ 7 bilhões

REDAÇÃO
Cascavel



Nova política da companhia tem gerado controversa Copel

A Copel vive uma nova realidade desde que passou por um processo de desestatização em 2023. Antes majoritariamente estatal, a companhia paranaense de energia agora opera como uma corporação com capital pulverizado e ações negociadas em bolsa. Mas o cenário que se desenhou nos últimos dias provocou reações contundentes, especialmente entre lideranças políticas da oposição no Paraná: O empresário Victor Adler, um dos proprietários da Eternit (ETER3), em conjunto com pessoas vinculadas a ele, tornou-se o maior acionista individual da companhia, superando inclusive o próprio governo estadual. Já os membros da família Coelho Diniz atingiram participação de 10% do total de ações ordinárias de emissão da empresa de varejo.

Adler adquiriu 560.600 ações preferenciais classe A da Copel, o equivalente a 17,9% desse tipo de ação. Já o Estado do Paraná, que historicamente era o controlador da empresa, na última informação disponível detinha 358.563 ações preferenciais classe A, ou 15,9% desse total. Embora o governo mantenha uma ação especial (a chamada "golden share") com poder de veto em determinadas decisões estratégicas, como alterações na estrutura tarifária, o novo desenho societário mostra o avanço do capital privado sobre uma empresa que, até recentemente, era símbolo do controle estatal sobre setores estratégicos.

A operação que levou Adler à dianteira acionária custou R$ 7 bilhões, mais que o dobro do valor obtido pelo governo estadual com a privatização da Copel em agosto de 2023, que arrecadou R$ 3,1 bilhões com a venda de parte de suas ações. A transação ocorre em um momento em que a Copel é alvo de críticas: a empresa anunciou uma nova política de dividendos que amplia os repasses de lucros aos acionistas de 50% para até 75%.

A FRASE

"O Paraná tinha 31,1% das ações antes da venda. Hoje, tem menos ações que um único investidor. Isso escancara o fracasso da operação"
ARILSON CHIORATO
Deputado estadual

Essa mudança, conforme reconheceu publicamente o próprio presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero, foi pensada para atrair o mercado e projetar um período de crescimento e rentabilidade nos próximos anos. Em apresentação a investidores, Slaviero disse que a empresa espera um ciclo "auspicioso" até 2027, impulsionado pela nova base tarifária, ganhos de eficiência e maior distribuição de dividendos.

A nova política tem gerado controvérsia. Críticos apontam que o aumento na remuneração dos acionistas vem acompanhado de demissões em massa, cerca de 1.400 trabalhadores deixaram a empresa desde a privatização, e de medidas que, na prática, podem pressionar o aumento das tarifas de energia para os consumidores. Isso porque a Copel pretende ajustar sua base de receitas com reajustes futuros, o que inevitavelmente recairá sobre os usuários residenciais, comerciais e industriais.

Para os defensores do modelo, a privatização tornou a Copel mais competitiva e atrativa no mercado. Com maior liberdade para tomar decisões estratégicas e financeiras, a empresa pode buscar eficiência, inovar e gerar mais valor aos seus acionistas, o que inclui o próprio Estado do Paraná, ainda sócio relevante. Já para os opositores, o controle efetivo da empresa foi entregue ao capital privado em troca de uma receita inferior ao valor de mercado, sem que houvesse garantias de manutenção de qualidade no serviço ou proteção ao consumidor.

Um dos principais críticos é o deputado estadual Arilson Chiorato (PT), líder da oposição na Assembleia Legislativa. Segundo ele, a venda da Copel foi "um erro estratégico" e agora a população começa a sentir as consequências práticas da perda de controle. "O Paraná tinha 31,1% das ações antes da venda. Hoje, tem menos ações que um único investidor. Isso escancara o fracasso da operação", afirma o parlamentar.

Apesar de o governo manter prerrogativas importantes por meio do "golden share", como o limite de 10% no poder de voto de qualquer acionista individual e o veto a decisões como alterações tarifárias, especialistas lembram que esse tipo de ação tem efeitos limitados na condução operacional da empresa, que agora responde prioritariamente aos interesses de seus investidores.

Problemas recorrentes

Desde a privatização da Copel em 2023, diversas cidades do Paraná, incluindo Cascavel, têm enfrentado problemas significativos relacionados ao fornecimento de energia elétrica e ao aumento nas tarifas. Em Cascavel, moradores relataram aumentos expressivos nas contas de luz após a instalação dos chamados "medidores inteligentes". Casos como o de uma moradora do bairro Neva, cuja fatura subiu de R$ 70 para R$ 400, exemplificam a insatisfação da população.

Além dos aumentos nas tarifas, a zona rural de Cascavel tem sofrido com quedas frequentes de energia, afetando diretamente a produção agropecuária. Produtores relataram prejuízos significativos, como a perda de 150 toneladas de peixe devido à falta de energia.

Lar
LAR FOODS
ISCAS DE FRANGO
O SABOR QUE REÚNE

Copa do Brasil Atual campeão Flamengo faz o jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil contra o Botafogo da Paraíba. Urubu joga pelo empate hoje

Rubro-Negro tem outro Botafogo pela frente

COPA DO BRASIL

Terceira fase	21/05
Fortaleza x Retrô	19h00
Aparecidense x Fluminense	19h30
Bahia x Paysandu	19h30
Atlético-MG x Maringá	21h30
Flamengo x Botafogo-PB	21h30
Corinthians x Novorizontino	21h30

Terceira fase	22/05
Maracanã x Internacional	19h00
Vila Nova-GO x Cruzeiro	19h00
Palmeiras x Ceará	19h30
Capital-DF x Botafogo	21h30
CRB x Santos	21h30
Bragantino x Criciúma	21h30

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo



No fim de semana, o Flamengo fez o clássico contra o Botafogo do Rio Gazeta Esportiva

• Esta semana, o futebol brasileiro volta as atenções para a Copa do Brasil porque serão definidos os 16 classificados para as oitavas de final. O atual campeão Flamengo segue na busca pelo sexto título do torneio de mata-mata e fará o jogo de volta da terceira fase contra o Botafogo da Paraíba. A partida será às 21h30, no Maracanã. O Flamengo segue atuando em três frentes. No Brasileirão, atuou no fim de semana no clássico contra outro Botafogo, o rival do Rio de Janeiro, e empatou sem gols. O resultado foi ruim para o time do técnico Filipe Luís, pois o clube viu o principal concorrente, o Palmeiras, se distanciar na ponta da tabela. O Verdão é o primeiro colocado com 22 pontos, quatro de vantagem para o Flamengo. Na semana passada, o Rubro-Negro fez 2 a 0 na LDU, pela penúltima rodada da fase de grupos da Libertadores. Com isso, se colocou em condição de buscar a vaga na próxima fase.

A sequência de jogos em três competições distintas motivou a crítica do treinador do time carioca. "É inexplicável. Sempre falei: ter muitos jogos, calendário cheio, é um privilégio. Mas tivemos menos de 72 horas para descansar. Do jeito que está, o torcedor se acostume, os melhores não vão estar no campo", falou Filipe Luís.

O treinador do Flamengo explicou a ausência de Arrascaeta, poupado no clássico por desgaste físico. Segundo ele, a preparação para pegar o Botafogo já foi pensada sem o uruguaio. "Não conseguimos ter o Arrascaeta, pois ele não tem condição de jogar. Bruno Henrique jogou no sacrifício, Alex Sandro no limite, zagueiros no limite. Pensei essa semana toda no Botafogo e em como resolver o jogo sem o Arrascaeta. Ele tentou até o final, mas não conseguiu", explicou o comandante.

NÚMERO

5

O Flamengo tem cinco títulos da Copa do Brasil e **busca o hexa nesta temporada**

Belo

O Botafogo da Paraíba não é apontado como favorito no confronto contra o time carioca, já que perdeu o jogo de ida por 1 a 0 como mandante. Para avançar para a terceira fase, o Belo necessita de uma vitória por dois gols de diferença. Se conseguir uma vitória simples provoca uma disputa de pênaltis. No entanto, a meta principal do time paraibano é conquistar o acesso à Série B. Mas a campanha na Série C não é das melhores. Ocupa o 15º lugar na tabela com seis pontos. No último domingo, empatou em 1 a 1 com o Maringá, fora de casa. O gol do Botafogo foi marcado por Rodrigo Alves, ex-Cascavel.

Mais Copa do Brasil

A rodada de volta da terceira fase da Copa do Brasil terá mais jogos nesta quarta-feira. Um dos rivais do Flamengo, o Fluminense, é favorito no confronto contra a Aparecidense.

Os dois times jogam às 19h30, no Mané Garrincha, em Brasília. No jogo de ida, o Flu venceu por 1 a 0 e joga pelo empate. Também hoje, o Bahia faz a partida de volta contra o Paysandu, às 19h30, na Arena Fonte Nova. O Tricolor de Aço também tem joga pelo empate, já que venceu o jogo de ida por 1 a 0. Um pouco antes, às 19 horas, o Fortaleza recebe o Retrô, no Castelão. No jogo de ida, os dois times empataram em 1 a 1.

Depois da definição dos 16 classificados para a próxima fase, a CBF fará um novo sorteio para a definição dos confrontos das oitavas de final.

Stein Cascavel segue com 100% de aproveitamento na temporada de 2025

No último fim de semana, o time levou a melhor no confronto direto contra o Barateiro de Brusque

Luciano Neves
Cascavel


O Stein venceu o Barateiro de Brusque Luciano Neves / GP

•Em 2025, o Stein Cascavel vem repetindo o mesmo desempenho das temporadas anteriores. A equipe do técnico Márcio Coelho manteve os 100% de aproveitamento. Neste ano, o time chegou a sete vitórias em sete jogos. No último fim de semana, o Stein Cascavel voltou a jogar no ginásio da Neva e goleou o Barateiro de Brusque, em jogo válido pela Liga Feminina de Futsal (LFF). O Stein é o líder do Campeonato Paranaense da Série Ouro com doze pontos ganhos. No estadual, o time tem quatro vitórias em quatro jogos. E na LFF, o time chegou a terceira vitória em três partidas. Com a vitória do fim de semana, o Stein aparece na segunda colocação com nove pontos, três a menos que o líder Leoas da Serra. Mas o time catarinense já fez quatro partidas na competição nacional.

Outro quesito em que o Stein Cascavel se destaca é o volume de bola na rede. Na Liga, o time chegou a 14 gols e é dono do melhor ataque da competição. O Stein marcou outros 17 gols no Estadual e chegou a 31 em sete jogos na temporada, uma média de 4,4 por partida. Na vitória sobre o Barateiro, Luana, Flávia, Bebel e Camilinha marcar os gols da vitória.

Coelho fez um balanço da temporada até agora. Na avaliação do treinador, o elenco do Stein teve mais mudanças em relação ao início da temporada passada. Algumas das novas jogadoras já estão mais ambientadas na equipe. Outras duas, que são mais jovens, ainda estão adquirindo experiência. Mas o treinador reforçou que, em termos de resultados, o Stein vem superando o que foi planejado pela comissão técnica. "Imaginava que algumas dificuldades de entrosamento das atletas novas. Ano passado nós nos reapresentamos com apenas um reforço, então era tudo mais fácil. Agora são quatro atletas novas. A Marina e a Bebel estão conseguindo se incorporar mais até pelo entrosamento das duas. E isso tem sido um facilitador do processo. A Giovana e a Yasmim são atletas jovens, mas com um potencial gigante. Tenho certeza que vão vestir a camisa da Seleção Brasileira, a Giovana já vestiu da Sub-20. E aos poucos elas também vão se integrar. No quesito resultados, a equipe está até melhor do que eu esperava para esse momento", disse Coelho.

NÚMERO

7

O Stein Cascavel fez **sete jogos na temporada e conquistou sete vitórias**

Próximo jogo

O Stein Cascavel segue se preparando ao longo da semana para o próximo desafio, que será novamente em casa. No domingo (25), o Stein vai receber o Telêmaco Borba, às 11 horas, no ginásio da Neva. No Estadual, os dois times têm doze pontos. Logo, o jogo será um confronto direto pela liderança da Série Ouro.

Atletas de Cascavel o Mundial de Muay Thai

Luciano Neves
Cascavel

• Cascavel se tornou uma referência nas artes marciais, já que sediou eventos de importância nacional e internacional de Kickboxing. E também tem nomes de peso no Muay Thai, a arte marcial de origem tailandesa. Inclusive, o técnico da Seleção Brasileira é de Cascavel. Júlio Cezar Raizel é quem comanda a equipe e terá um importante desafio pela frente. O Brasil irá disputar o Campeonato Mundial de Muay Thai. O evento será realizado na cidade de Antalya, na Turquia, e terá a presença de 880 lutadores, que irão representar cem países. Além de Júlio, Cascavel tem outros três lutadores na Seleção. Kethelin Thais Silva, Douglas Melo e Gabriel Pereira foram convocados para integrar a seleção Team Brasil, levando consigo o sonho de conquistar medalhas e colocar o nome da cidade e do país no topo do pódio internacional. Os representantes viajaram na noite da última segunda-feira para a disputa do Mundial, que inicia nesta quarta (21) e irá até o dia 31 de maio. O treinador falou da importância desta competição para os lutadores do Brasil, sobretudo os representantes de Cascavel. "O Muay Thai de Cascavel é referência em nível de Estado e em nível de Brasil. Os atletas vinham se preparando desde janeiro. É uma arte marcial de origem tailandesa, é milenar, e é uma combinação de socos, cotovelos, joelhos e chute. E é uma arte marcial que se luta a média, a longa e a curta distâncias. A diferença básica entre Muay Thai e Kickboxing é o uso dos joelhos e cotovelos. No Kickboxing não se usa joelho e cotovelo", explicou o treinador.


Os atletas viajaram na última segunda Arquivo pessoal

Júlio Cezar também falou da trajetória na modalidade. "É uma jornada que já começou há 25 anos, em 1999, quando ingressei na modalidade em Cascavel com o mestre Vidal. E a gente foi fazendo essa caminhada como atleta, como auxiliar e como técnico. E nos últimos quatro anos eu fui convidado a integrar a comissão técnica da Seleção Brasileira", disse.


Agência Corinthians

COPA DO BRASIL

Timão joga contra o Novorizontino hoje

• Nesta quarta-feira (21), em confronto válido pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil, o Corinthians recebe o Novorizontino, na Neo Química Arena, às 21h30. Na estreia do técnico Dorival Júnior, o Timão venceu o Novorizontino por 1 a 0, no Estádio Doutor Jorge Ismael de Biasi, no jogo de ida. Com o resultado, o Corinthians saiu na frente na terceira fase da Copa do Brasil e tem a vantagem do empate. A equipe alvinegra vem de vitória, uma vez que venceu o Santos, na Neo Química Arena, por 1 a 0, e afundou o rival no Z-4 do Campeonato Brasileiro. No momento, o Timão pulou para o oitavo lugar na tabela de classificação, com 13 pontos. Do outro lado, o Novorizontino venceu o Athletic Club por 2 a 0, no último sábado, pela oitava rodada da Série B, na Arena Independência. Com o resultado, o Tigre subiu para a sétima posição, com 13 pontos, mesma pontuação do quarto colocado Operário de Ponta Grossa. Com a vitória por 1 a 0 sobre o Santos, no último domingo, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, o Timão chegou a uma sequência de 20 jogos como mandante com apenas uma derrota na competição — recorte que reforça a solidez da equipe dentro de casa. Ao longo desse período, o Corinthians somou 13 vitórias, seis empates e apenas um revés, números que equivalem a um aproveitamento de 75%. A consistência como mandante tem sido determinante para o bom momento da equipe, sobretudo no Brasileirão e durante a campanha que culminou no título paulista.



Fernando Teramatsu

COPA DO BRASIL

Dogão tenta fazer história contra o Galo

• A rodada de volta da terceira fase da Copa do Brasil tem mais um jogo nesta quarta-feira (21). O Maringá tenta fazer história e chegar pela primeira vez nas oitavas de final. Para isso, o time que está na Série C precisa passar pelo Atlético-MG, equipe de Série A do Brasileiro. Os dois times fazem o jogo de volta às 21h30, na Arena MRV, em Belo Horizonte. No jogo de ida, em Maringá, ambos empataram em 2 a 2. Portanto, em caso de um novo empate, a decisão da vaga irá para os pênaltis. E quem vencer segue no torneio. No último domingo, o Dogão fez mais um jogo pela Série C e empatou em 1 a 1 com o Botafogo-PB, em casa. Após o jogo, o técnico Jorge Castilho comentou sobre o resultado. "Fomos abaixo no primeiro tempo, e os próprios atletas reconheceram isso no intervalo. Voltamos com uma postura diferente, crescemos no jogo e conseguimos o empate. Não foi uma grande partida, mas somar pontos diante de uma equipe tradicional, que também briga pelo acesso, é importante. Agora, o foco total é na decisão da Copa do Brasil", afirmou o treinador.


Conmebol

LIBERTADORES

Conmebol define data do sorteio das oitavas

• A Conmebol definiu a data do sorteio das oitavas de final da Libertadores. Os confrontos da primeira fase do mata-mata serão definidos no dia 2 de junho, a partir das 12 horas (de Brasília), na sede da entidade, em Luque, no Paraguai. A primeira fase da Libertadores tem seu fim previsto para a próxima semana, quando os times disputam a sexta e última rodada da fase de grupos. Com uma rodada pendente, a competição já conhece oito dos 16 clubes já classificados, incluindo os brasileiros Palmeiras e São Paulo. O Palmeiras é o único time com 100% de aproveitamento e já garantiu, inclusive, a primeira posição do Grupo G e geral, com 15 pontos conquistados. A outra vaga da chave será definida entre Cerro Porteño e Sporting Cristal, que têm sete e quatro pontos, respectivamente. Enquanto o São Paulo carimbou a vaga com uma rodada de antecedência. O Tricolor, com 11 pontos, tenta assegurar a primeira posição do Grupo D. O outro classificado da chave é o Libertad, com oito pontos. Os outros classificados são Central Córdoba (Grupo C), Peñarol (Grupo H), Racing (Grupo E), River Plate (Grupo B) e Vélez Sarsfield (Grupo H).

Publicidade Legal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os interessados a participarem da Assembléia Geral, do Centro de Tradições Gaúchas Unido Farroupilha, que se realizará no dia 23/05/2025, na cidade de Corbélia na Rua Lido 1758, centro, às 19:00 horas, para deliberar quanto à:

a) REATIVAÇÃO E RETOMADA DAS ATIVIDADES;
b) ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA;
c) ASSUNTOS GERAIS;

Corbélia, 08 de Maio de 2025

Presidente

bradesco — EDITAL DE LEILÃO — MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: **10/06/2025** Às 15h - 2ºLEILÃO: **12/06/2025** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CASCAVEL - PR. BAIRRO RECANTO TROPICAL.** Rua Dos Pinheiros, nº1.087, (Lt 72 da Qd 12). Casa. Áreas Totais: Terr. 365,25m² e constr. 182,48m². Matr. 51.683 do 1ºRI de Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 10/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.204.352,11** e 2º Leilão: 12/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 489.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

[illegible]

TUDO O QUE A GENTE QUER É INTERAGIR + COM VOCÊ

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros, Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiro, Jato de Areia, Persianas, Insulfilm
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
3226-2126
R. Antônio José Elias, 636 - Alvorada
vidracaria@vidroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA

COMPRA-SE CONSÓRCIO
Contemplado, não contemplado, cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até 70% do valor do crédito à vista.
Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.

HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopeccan:

Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.
Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopeccan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL
- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;
(45) 2101-7900
(45) 99136-6312
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

Eufrázio

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Apesar dos desejos e cabeça à mil, o dia pedirá calma e tempo para pensar, ordenar ideias e se fortalecer interiormente. Os sonhos darão dicas de soluções práticas e caminhos a seguir para estabilizar as finanças e administrar seus recursos com visão de futuro. Negócios e relações surgirão naturalmente, com Vênus em seu signo nesta fase.

Touro (21/04 - 20/05)
A partir de hoje, o Sol iluminará sua área financeira, administre seus recursos com mais clareza e visão de futuro. Espere também por oportunidades de crescimento e de evolução da carreira. Novo empreendimento ampliará perspectivas, você poderá aumentar os rendimentos e descobrir uma vocação. Associações em alta!

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Com a entrada do Sol em seu signo, você se tornará o centro das atenções! Aproveite para focar nos próprios desejos e necessidades, brilhar e ser quem você é. Equilibre a balança entre a vida pessoal e profissional e comece um novo ciclo de vida. Conversas com amigos e atividades de grupo diminuirão o estresse. Popularidade em alta!

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Com a entrada do Sol em seu signo, você se tornará o centro das atenções! Aproveite para focar nos próprios desejos e necessidades, brilhar e ser quem você é. Equilibre a balança entre a vida pessoal e profissional e comece um novo ciclo de vida. Conversas com amigos e atividades de grupo diminuirão o estresse. Popularidade em alta!

Leão (23/07 - 22/08)
Planos de mudança ganharão força, determine metas e planeje os próximos passos. Será um bom momento para decisões de viagem ou de participação num evento. Aposte em maior abertura social e aprofunde vínculos de amizade. Mudanças na maneira de se relacionar e escolhas terão efeito positivo no amor e na vida social.

Virgem (23/08 - 22/09)
A partir de hoje, caminhos de maior realização profissional ficarão mais claros. Você poderá subir um patamar na carreira, transformar velhos padrões e encerrar uma situação incômoda. O dia trará encontros sensíveis e encantadores. Conte com empatia e total alinhamento nas conexões profissionais. Cumplicidade no amor!

Libra (23/09 - 22/10)
Priorize o trabalho e aumente sua produtividade. O foco nos assuntos práticos dará ótimos resultados e agilizará decisões. A partir de hoje, o Sol iluminará caminhos de desenvolvimento e desenhará um cenário positivo para o futuro. Encontre respostas existenciais e íntimas e elimine angústias. Viajar será tudo de bom no amor!

Escorpião (23/10 - 21/11)
Chegou a hora de colocar seus planos em prática, concretizar mudanças, abandonar velhos padrões de comportamento que já não correspondem à realidade atual e decidir seu futuro. O dia trará conquistas importantes. Reformulações tornarão o cotidiano mais leve e agradável. Final

Sagitário (22/11 - 21/12)
A partir de hoje, o Sol iluminará os relacionamentos. Amplie conexões e aprenda com novas referências. Você terá chances hoje de ampliar o diálogo com a família e expressar sentimentos profundos com clareza e leveza. O dia também trará uma dose extra de emoção no casamento ou namoro. Associações e amor em alta!

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Aprove um projeto, fortaleça a posição no trabalho e diminua pressões financeiras. A partir de hoje, você contará com mais organização para dar conta das demandas e conciliar os vários interesses. Circule, amplie contatos, confira dicas e aprenda algo novo. Valerá também agendar consultas e dar atenção à saúde.

Aquário (21/01 - 19/02)
Conte com maior exposição e protagonismo, a partir de hoje. O Sol iluminará seus talentos e poder pessoal. Crie projetos autorais ou aumente a liderança no trabalho e encontre soluções financeiras. O dia favorece transações comerciais, negociações e acordos. Você poderá começar uma parceria ou uma fase mais gostosa no amor.

Peixes (20/02 - 20/03)
Jogue a autoestima para cima e resolva assuntos de família. A partir de hoje, o Sol iluminará o passado e fortalecerá as bases afetivas. Desfaça confusões nas contas e equilibre o orçamento com bons acordos. O dia trará conquistas no trabalho. Valerá também investir na sua saúde e diminuir o estresse mental com atividade física, se cuide!

Previsão do tempo p/Cascavel

Outra fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

21 — 17° / 24° — 61% — Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens mas com tempo firme.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA 17° 24° | CHUVA 8.8mm - 61% | VENTO NNE - 6km/h | UMIDADE DO AR 72% 100%

22 — 17° / 19° — 78% — A previsão do tempo para quinta-feira é de Nublado com chuva durante o dia e à noite. À tarde ocorre temporal.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA 17° 19° | CHUVA 10.0mm - 78% | VENTO SE - 6km/h | UMIDADE DO AR 95% 100%

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Suposta habilidade de videntes / Mansões luxuosas de campo (Brasil) / Reflexão comum; Hidrogênio (símbolo) / Traço estético da Pequena Sereia (Cin.); Diário, comede / Rui Costa (2025); Nicea Stahlmann, atriz brasileira / "(?) dos Apóstolos", livro bíblico / Doente de cálcio de ... (pop.) / Raça contra Moçambique (sigla) / Característica do instinto materno / Bebida obtida do caco de açaí / Ditongo de "muito" / Francisco Stavlana, escritor "morto"; Sucesso da cantora Jade Baraldo / Os lugares propícios à saúde / Busir, em espanhol / Ronda, em inglês / Indício de falsificação de documento / (?) Lan, chinês que inventou o papel / De + os (Gram.); (?) Nascer, ator / Dar asas a Estado de indiferença / Antiga peça do vestuário / Demos, seguem; Estado sagrado / Segunda lista da dada nos EUA / Mixed Martial Arts (sigla) / Álbum do rapper Boca Cas de Rhana / Análise dos (?) altos / Cartilagem nasal; Flúor (símbolo) / Fase adulta de um inseto / Dama de companhia; Ras, em inglês / Símbolo bíblico da paciência / Código do gênio "pablo" / Ciência que estuda civilizações / Instituto Tecnológico da Aeronáutica / A pessoa presente na minha selfie / Principal ilha da Indonésia / O ângulo com duplo de 90 graus / A "onda" dos torcidos nos estádios

BANCO

Solução

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

EXTINTORES ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Cirico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

IZ
CRECI 1696-J
IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.
Administração e Vendas
Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045
Fone: (45)3225-2595 , Site: www.imobiliariazanel.com.br

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*

100% Novo Compatível

*Promoção válida até 28/02/23 ou até o término do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Eufrázio

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembu
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da **Gazeta do Paraná**

Editorial

Inclusão sem exclusão

• Tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7796, proposta pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, que visa restringir o repasse de recursos públicos à educação especial, redirecionando-os exclusivamente para a inclusão de estudantes com deficiência nas escolas regulares. A ação questiona dispositivos do Estatuto da Pessoa com Deficiência do Paraná e do programa estadual de apoio às instituições de ensino especial, como as Apaes.

A proposta tem provocado forte reação em diversos setores da sociedade. Famílias, especialistas e representantes de entidades da sociedade civil apontam riscos reais para a continuidade do atendimento de qualidade prestado a milhares de estudantes com deficiências severas em todo o país — um modelo que, para muitos desses alunos, representa não apenas um espaço de aprendizado, mas também de acolhimento, desenvolvimento e dignidade.

É necessário reconhecer as múltiplas realidades que compõem o universo das deficiências. Dados da Federação Nacional das Apaes mostram que 90% dos mais de 330 mil estudantes atendidos em suas unidades apresentam deficiências severas ou múltiplas. São alunos que, mesmo com os avanços da educação inclusiva, muitas vezes não conseguem encontrar, nas escolas regulares, os recursos técnicos, humanos e estruturais para um desenvolvimento adequado.

O Paraná é um exemplo dessa realidade. Com cerca de 100 mil estudantes com deficiência matriculados na rede estadual, o estado conta com 350 unidades da APAE em funcionamento, apoiadas por recursos públicos, incluindo emendas parlamentares, para garantir o atendimento especializado. Essas instituições não competem com a escola regular — complementam-na, oferecem suporte, desenvolvem metodologias específicas e atendem a um público que, por suas particularidades, precisa de cuidados diferenciados.

A imposição de um modelo único de educação, que desconsidere as peculiaridades dos estudantes com deficiência severa, pode ter o efeito oposto ao pretendido: a exclusão disfarçada de inclusão. Ao retirar recursos da educação especial, sob o argumento de fortalecer a escola regular, corre-se o risco de enfraquecer justamente os espaços onde esses alunos encontram acolhimento real e condições concretas de aprendizagem.

A solução não está em antagonizar os modelos. O caminho mais sensato — e constitucionalmente mais adequado — é promover a coexistência equilibrada entre os dois formatos: fortalecer a educação inclusiva nas escolas regulares sem desmantelar a educação especial, especialmente quando esta é imprescindível para a dignidade e o desenvolvimento de certos grupos de alunos.

O debate em torno da ADI 7796 precisa, portanto, ser conduzido com escuta, sensibilidade e responsabilidade. Não se trata apenas de uma discussão técnica sobre destinação de recursos, mas de uma escolha sobre o tipo de sociedade que queremos construir: uma sociedade que reconhece a diversidade, respeita os limites e potencializa as capacidades de cada cidadão, independentemente da sua condição.

Incluir não é apagar as diferenças. É valorizá-las — inclusive no direito à educação em condições verdadeiramente adequadas.

Vigiar e punir, com transparência e responsabilidade

Dimas
RAMALHO

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Uma pesquisa nacional publicada em abril trouxe à tona uma constatação alarmante, mas já percebida por qualquer cidadão que transita pelas grandes cidades do país: a violência e o crime são hoje a principal fonte de aflição do brasileiro. Segundo o levantamento da Quaest, 29% da população manifestava preocupação com o tema — um aumento de três pontos percentuais em relação à pesquisa realizada em janeiro.

A falta de segurança voltou a ganhar um papel central no debate público e vem moldando políticas, comportamentos e decisões governamentais. Assim, não surpreende que o Estado busque alternativas tecnológicas para responder aos desafios impostos pela criminalidade urbana. Entre essas alternativas, destaca-se o uso crescente de câmeras com tecnologia de reconhecimento facial.

Cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Belo Horizonte têm ampliado o uso dessa ferramenta, que promete agilidade, precisão e capacidade de resposta mais rápida às ocorrências. Essas câmeras, geralmente instaladas em pontos estratégicos, como estações de metrô, centros comerciais, vias movimentadas e entradas de grandes eventos, são conectadas a bancos de dados das forças de segurança pública, permitindo a identificação em tempo real de pessoas procuradas pela Justiça ou envolvidas em investigações criminais.

Trata-se de uma inovação que, sob a ótica da eficiência, possui um apelo evidente: é uma forma de modernizar o combate ao crime, de antecipar ações policiais e de ampliar o alcance do olhar estatal em espaços urbanos cada vez mais complexos e dinâmicos.

Resultados promissores

Há, com efeito, resultados promissores. Na Bahia, por exemplo, um dos estados que mais investiram na vigilância por câmeras, o uso dessa tecnologia resultou, desde 2019, na prisão de quase 2.000 foragidos. Autoridades e especialistas em segurança pública apontam que a presença das câmeras pode inibir a prática de delitos, além de permitir que a atuação policial se torne mais precisa, evitando deslocamentos desnecessários e aumentando a eficácia das operações. A promessa de uma cidade mais segura, vigiada por olhos eletrônicos que jamais piscam, parece, à primeira vista, a resposta ideal para uma sociedade, compreensivelmente, ansiosa por segurança.

No entanto, os riscos associados ao reconhecimento facial não podem ser ignorados nem relativizados. Diversos estudos conduzidos por instituições independentes e especialistas em direito digital e tecnologia têm apontado falhas importantes nesses sistemas, especialmente relacionadas à ocorrência de falsos positivos. Os algoritmos, por mais avançados que sejam, não estão imunes a erros, e esses erros não são distribuídos de maneira aleatória.

Pessoas negras e indivíduos de áreas periféricas têm sido, de maneira desproporcional, alvos de identificações equivocadas, o que revela um viés nos dados utilizados para o treinamento dessas inteligências artificiais. Em outras palavras, a tecnologia, em vez de neutralizar desigualdades históricas, pode acabar por reforçá-las, institucionalizando práticas discriminatórias sob o manto da eficiência técnica.

Preocupação com dados pessoais sensíveis

Outro aspecto preocupante é o vácuo legal em que se encontra o uso dessa tecnologia. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece diretrizes para o tratamento de dados sensíveis — como imagens e características biométricas —, mas não entra no mérito do uso das tecnologias de vigilância como medida de segurança pública. Na prática, isso significa que não há regras claras sobre armazenamento das imagens, prazos de retenção, auditorias independentes ou mecanismos de responsabilização em caso de uso abusivo. Já passa da hora, portanto, de o Congresso formular, debater e aprovar um marco legal específico sobre o tema.

O poder público tem o dever de buscar soluções inovadoras para os problemas complexos que afligem a sociedade, como é o caso da violência urbana. No entanto, esse dever deve vir acompanhado de responsabilidade, cautela e profundo respeito aos direitos individuais. O reconhecimento facial pode, sim, contribuir para o enfrentamento da criminalidade, desde que seja utilizado com absoluta transparência em seus objetivos, com proteção rigorosa das imagens gravadas e com garantias efetivas de que não haverá reprodução de preconceitos raciais, sociais ou de gênero em suas identificações.

A segurança pública não pode ser construída à custa da cidadania. É possível — e necessário — compatibilizar tecnologia e democracia, eficiência e direitos humanos, inovação e justiça. O sucesso do combate ao crime no Brasil dependerá, em grande medida, da nossa capacidade de equilibrar esses princípios em benefício de todos.

STJ: Citação postal infrutífera autoriza arresto eletrônico

Ana Raquel
RIBEIRO ARAÚJO

Gestora jurídica no escritório Goulart e Colepicolo Advogados, especialista em Contencioso Cível e Recuperação de Créditos

No âmbito das ações executivas, é prática consolidada que o exequente indique, para fim de citação do executado, o endereço constante do instrumento contratual. Entretanto, não são raras as hipóteses em que o devedor, de forma deliberada, se oculta, impondo ao credor diligências reiteradas para sua localização.

Diante de tal realidade, o STJ firmou entendimento no sentido de que, frustrada a citação postal, é legítima a medida constritiva cautelar, por meio do arresto eletrônico, com a finalidade de assegurar o resultado útil do processo e a tutela do crédito exequendo.

A citação por via postal, com aviso de recebimento, é expressamente prevista no procedimento executivo, conforme dispõem os arts. 246 e 247 do CPC. Não obstante, parcela da doutrina e da jurisprudência sustenta que o arresto de bens do devedor somente poderia ser deferido após tentativa frustrada de citação pessoal realizada por oficial de Justiça.

Tal interpretação decorre de uma leitura estritamente literal do art. 830 do CPC, segundo o qual o arresto seria cabível apenas quando o oficial de Justiça, no cumprimento do mandado citatório, não lograsse êxito em localizar o executado. Desta forma, para esse entendimento, a frustração da citação dependeria, necessariamente, da diligência presencial do agente ministerial, como condição para a constrição patrimonial.

Todavia, essa exegese mostra-se incompatível com a sistemática atual do processo executivo, que incorporou meios tecnológicos capazes de conferir maior efetividade e celeridade à tutela jurisdicional. A utilização de sistemas como Sisbajud, Renajud e Infojud tornou a prática de atos constritivos predominantemente eletrônica, prescindindo da atuação física do oficial de Justiça.

Nesse cenário, condicionar o arresto eletrônico à prévia tentativa de citação por oficial - e não à citação postal frustrada - representa apego a formalismo anacrônico, sem respaldo na ratio legis. Se a legislação admite a citação postal como forma válida e eficaz no processo de execução, inexiste fundamento jurídico para impor, como requisito suplementar, a tentativa de citação presencial como condição para o arresto de bens. A execução deve ser pautada pelos princípios da efetividade e da instrumentalidade das formas, e não por exigências que em nada contribuem para a prestação jurisdicional.

Nos termos do art. 797 do CPC, a execução deve processar-se no interesse do exequente. A garantia do juízo é elemento indispensável para o desenvolvimento eficiente do procedimento executivo. Negar o arresto de bens após a tentativa infrutífera de localização do devedor por via postal é, na prática, esvaziar a função coercitiva da execução e enfraquecer a tutela do crédito.

É sob essa ótica que o STJ tem reiteradamente reconhecido a possibilidade de decretar o arresto de bens com fundamento na tentativa infrutífera de citação por carta registrada. No julgamento do REsp 2.099.780/PR, a 3ª turma da Corte Superior consolidou tal entendimento ao afastar a exigência de diligência presencial do oficial de Justiça como pressuposto para a constrição patrimonial. No voto condutor, o ministro Moura Ribeiro consignou que, tratando-se de arresto eletrônico, inexiste justificativa para impor diligência que dependa da atuação física do oficial, especialmente considerando que os sistemas de bloqueio patrimonial são de acesso exclusivo da magistratura.

A ministra Nancy Andrighi, no mesmo julgamento, enfatizou que, embora o art. 830 do CPC faça referência expressa ao oficial de Justiça, tal menção não se aplica ao arresto realizado por meio eletrônico. O critério determinante, segundo a relatora, é a ineficácia da tentativa de localização do executado, independentemente da modalidade empregada.

A prevalência da efetividade sobre o formalismo processual resta, assim, reafirmada. A tentativa frustrada de citação - seja por via postal ou por outro meio idôneo - é suficiente para fundamentar o arresto de bens do executado, sobretudo quando este não é encontrado no endereço fornecido no título executivo. A jurisprudência do STJ, ao admitir o arresto com base na frustração da citação postal, revela-se consonante com a racionalidade que deve orientar o processo executivo e com os princípios da máxima utilidade e da proteção do crédito, os quais são pilares para a efetivação da tutela jurisdicional.

Ressalte-se, por fim, que o deferimento do arresto não exime o exequente do dever de promover a citação válida do executado. O arresto constitui medida cautelar preparatória, voltada à preservação do resultado útil da execução. Todavia, a conversão em penhora, bem como os atos subsequentes de expropriação de bens (avaliação, leilão judicial ou iniciativa particular), pressupõem a citação regular do devedor, em estrita observância ao contraditório e ao devido processo legal.

Política & CIA

Operação do Gaeco faz tremer o Palácio Iguaçu

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ, por meio do Núcleo de Curitiba do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), cumpriu na terça-feira, 13 de maio, mandado de busca e apreensão expedido pelo Juízo da Central de Garantias Especializadas da capital. A ação ocorreu num escritório de advocacia localizado na Rua Matheus Leme. A chegada dos policiais causou um corre-corre danado na sede do governo. Os agentes levaram muitos malotes e computadores com documentos sigilosos.

O objetivo da operação é investigar crimes no Detran. Mas os homens do entorno do governador receiam que o Gaeco também teve acesso aos contratos da Copel e Copel Telecon. Todo o desdobramento faz parte de uma investigação que corre em segredo de Justiça. O escritório de advocacia é o mesmo que presta serviços à família do apresentador Ratinho e às suas empresas.

Os órgãos de imprensa fizeram de conta que não houve operação alguma. Foi resultado da operação abafa, acionada pelo terceiro andar do Palácio Iguaçu. Mas as informações circulam à boca pequena. Um deputado, que ficou sabendo da operação, fez até uma brincadeira de mau gosto: "Acho que atiraram num coelho e acabaram acertando um rato".

Estabilidade fiscal

O vereador João Diego (Republicanos) apresentou ao Executivo uma indicação sugerindo a criação do Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Município de Cascavel. A proposta visa criar uma reserva estratégica de recursos para enfrentar quedas de arrecadação, desastres naturais ou crises sanitárias. O objetivo é garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais e promover equilíbrio fiscal. "É uma ferramenta moderna e responsável para proteger a cidade em momentos críticos", destacou o vereador. A sugestão pode embasar um projeto de lei com critérios para uso e fiscalização dos recursos.

Requião Filho

Um trágico acidente na BR-153, em Rialma (GO), tirou a vida de Cleider Vasconcelos, 77, e Raquel Dolabela, 71, sogros do deputado estadual paranaense Requião Filho. O casal estava em uma caminhonete que foi atingida lateralmente por um caminhão ao tentar cruzar a rodovia. Ambos morreram no local. O motorista do caminhão não se feriu, permaneceu no local e testou negativo para álcool. A PRF investiga as causas do acidente. Cleider e Raquel eram pais de Carolina Dolabela, esposa do parlamentar. A tragédia comoveu familiares e amigos, que manifestaram solidariedade nas redes sociais.

Pavimentação

A Avenida Rio Grande do Sul, em Corbélia, está recebendo nova pavimentação asfáltica, com obras iniciadas na segunda-feira (19) e conclusão prevista para terça (20). A intervenção corrige falhas antigas nas laterais da via, melhorando a segurança de motoristas e pedestres. A obra não terá custo aos cofres públicos, sendo exigência da Prefeitura à empresa responsável pelo serviço anterior. "Nossa função é garantir qualidade e respeito ao dinheiro público", destacou o prefeito Thiago Stefanello. A Secretaria de Obras acompanha a execução, que integra os esforços por uma infraestrutura urbana mais eficiente e segura.

Meia-entrada

A CCJ da Assembleia Legislativa do Paraná aprovou nesta segunda-feira (20) dois projetos que ampliam o direito à meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de entretenimento. O deputado Marcio Pacheco foi relator das propostas, que beneficiam profissionais da segurança pública e pessoas que registraram a intenção de doar órgãos. O PL 576/2019 garante o desconto para policiais, bombeiros e guardas municipais. Já o PL 305/2024 estende o benefício a quem possui a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO). Pacheco destacou que se trata de um reconhecimento a quem salva vidas e protege a sociedade.

Defesa das Apaes

A Câmara de Cascavel aprovou nesta terça-feira (20) a Moção nº 46/2025, de Cidão da Telepar (Podemos) e Tiago Almeida (Republicanos), que apela ao STF para rejeitar a ADI 7796. A ação contesta o apoio estadual às instituições de educação especial, como as APAEs. Os vereadores alertam que, se a ADI for acatada, o corte de recursos públicos pode inviabilizar essas entidades, prejudicando milhares de estudantes com deficiência e suas famílias. "As APAEs complementam o Estado, oferecendo atendimento especializado que muitas escolas regulares não têm", afirmou Almeida. A moção reforça o direito das famílias à liberdade de escolha na educação.

ADI 7796

A ADI 7796, em tramitação no STF, questiona a constitucionalidade das Leis Estaduais nº 17.656/2013 e nº 18.419/2015, que autorizam o apoio do Paraná às instituições filantrópicas de educação especial. A ação alega que as leis violam princípios da inclusão escolar. A Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down defende o fim das escolas especiais. Já as instituições especializadas, como as APAEs, defendem o direito das famílias de optar pelo modelo mais adequado às necessidades das crianças. A Constituição garante esse direito, e a decisão final caberá ao plenário do STF, após manifestações dos órgãos envolvidos.



Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Refrigerar a alma
A dor é um professor silencioso. Nos ensina sem falar, muda perspectivas, revela verdades que antes pareciam invisíveis. Com a dor, o que é frágil quebra, o que é verdadeiro perdura. Alguns laços desaparecem, outros ficam mais fortes. Algumas feridas saram, outras permanecem como marcas indeléveis na pele da nossa história. Mas a dor não é toda poderosa. Não pode resolver tudo. Há coisas que não se apagam sozinhas, dores que não diminuem só de esperar. E então chega o momento em que temos que escolher... Enfrentar, reconstruir, soltar. O verdadeiro crescimento reside em reconhecer a diferença entre o que a dor pode curar e o que temos para ter coragem de enfrentar sozinhos. Porque no final somos o remédio da nossa própria paz.



EDGAR com sua mãe ILONI RODRIGUES e com a mana Vanessa, que mora em Maracaju (MS) e veio passar uma semaninha em Cascavel. *Foto: arquivo pessoal*



O EMPRESÁRIO Marcos Zdebski, comandante da Imobiliária 4R, passou a segunda-feira (19) em alto astral comemorando a chegada dos 4.9. *Foto: arquivo pessoal*

•Novas regras
Desde 2022, o Miss Universo foi adquirido pela JKN Global Group PCL, um conglomerado multinacional Tailandês, que tem Anne Jakkaphong como CEO, uma mulher trans que revolucionou o concurso tirando proibições e alterando regras para participação. Então, agora deu pra entender, o porquê de tantos "trans" nestes concursos de beleza, não?

•Deus a louca no mundo... (parte I)
O Tribunal Constitucional da Espanha decidiu que o pagamento de uma dívida pode ser feito em troca de sexo oral, segundo decisão publicada no fim de dezembro de 2021. O grupo de Juízes avaliava a denúncia de uma mulher contra seu ex-cunhado após ela receber dele um empréstimo de 15 mil euros (cerca de R$ 100 mil).

(parte II)
Na prática, a corte arquiva a denúncia da mulher por concluir que esta foi uma relação livre entre os dois e que parou quando deixou de haver consentimento. Segundo a acusação, os favores sexuais não haviam sido acordados inicialmente. O ex-cunhado negou e afirmou que parte do empréstimo, sem cobrança de juros, "já havia sido paga".

CRÔNICA COM DUKA SILIPRANDI

Comentários políticos semanais no programa Estúdio News da 92.3 FM ou no YouTube da Crônica.

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

Demolição do Cemitério Central

UMA PATROLA CORTA o Cemitério Central de Cascavel. Para quem não sabe, onde hoje estão as capelas mortuárias e o "Paraguaizinho" era tudo cemitério. Os corpos foram retirados do local para fazer a ligação da Avenida Carlos Gomes com a Barão do Cerro Azul. Houve muita reclamação na época, no fim dos anos 1970, mas a mudança era necessária.



Acervo Xico Tebaldi

"Busão" atolado durante a viagem

Na década de 1950, esse ônibus fazia o transporte de passageiros entre Guarapuava a Pitanga. A imagem mostra o veículo atolado na Serra da Marrequinha.



Guarapuava Histórica

Hotel Casimiro, na região central de Ponta Grossa

Dos acervos de Lenilton Cardoso e Foto Elite, o registro mostra o Hotel Casimiro, na região central da cidade, por volta dos anos 1945. O empreendimento ficava localizado na Rua da Estação. Ao fundo, é possível observar ainda o famoso edifício Manente.



Acervo Ponta Grossa Histórica / Foto - Acervo de Foto Elite e Lenilton Cardoso

Matinhos – Década de 1970

Uma das mais famosas praias do litoral do Paraná, Matinhos aparece neste registro da década de 1970. A fotografia é do acervo da Prefeitura de Matinhos.

Matinhos, que ganhou este nome pela abundância de vegetação rasteira sofreu influência cultural de outras duas cidades do litoral e relativamente próximas: Guaratuba e Paranaguá. Destino bastante visado dos paranaenses, o município é banhado por 36 balneários.



Acervo Paraná Histórica

Eufrázio



Ingressos para concerto de 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná já estão à venda Vitor Dias

Ingressos para concerto de 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná já estão à venda

AS PRÓXIMAS SERÃO NOS DIAS 5 DE JULHO, 6 DE SETEMBRO, 8 DE NOVEMBRO E 6 DE DEZEMBRO

Curitiba
AEN

JÁ ESTÃO À VENDA a partir desta segunda-feira (19) os ingressos para o concerto comemorativo dos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP). A apresentação da grandiosa "Sinfonia da Ressurreição", de Gustav Mahler, será nos dias 28 e 29 de maio e 1º de junho (quarta e quinta, às 20h30 e, no domingo, às 10h30), sob regência do maestro titular Roberto Tibiriçá.

Os ingressos estão disponíveis no DiskIngressos por R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). A classificação indicativa para as duas primeiras noites é de 12 anos e, no domingo, de 7 anos.

Além dos 73 músicos da orquestra, o espetáculo terá a participação da soprano Gabriela Pacce, da mezzo Ana Luiza Beneditti e de um coro especialmente formado para a ocasião, com cerca de 80 artistas. A obra "Sinfonia da Ressurreição" é considerada uma das mais emocionantes e monumentais da música sinfônica, marcando em grande estilo o início das celebrações pelas quatro décadas da orquestra.

"Este concerto tem um significado muito importante porque mostra justamente a evolução da orquestra nos últimos três anos dentro dessa administração. Me sinto muito honrado de estar participando dessas comemorações com uma obra icônica do repertório universal, que é a 2ª Sinfonia de Mahler. Essa sinfonia fala de ressurreição, de resiliência, de renovação e de uma grande esperança. Esses são os meus votos para que a Orquestra Sinfônica do Paraná, para que continue sua trajetória de glórias e importância no cenário musical", afirma Tibiriçá.

A comemoração dos 40 anos da OSP está sendo marcada por uma série de apresentações ao longo de 2025. A primeira ocorreu em fevereiro, com o concerto "Mostly Mozart", da série "OSP no Museu Niemeyer". As apresentações no MON acontecem ao longo do ano, sempre aos sábados. As próximas serão nos dias 5 de julho, 6 de setembro, 8 de novembro e 6 de dezembro.

A tradicional Série Ouro também faz parte da celebração. A segunda apresentação da série ocorre nos próximos dias 12 e 15 de junho, no Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão), e é dedicada a obras do compositor alemão Richard Wagner, como "Os mestres cantores", "Prelúdio e morte de amor" e a "Sinfonia número 4" do compositor russo Piotr Ilitch Tchaikovski.

Reportagens especiais

O aniversário da Orquestra Sinfônica do Paraná também é tema de cobertura especial da Agência Estadual de Notícias (AEN). A partir desta quarta-feira (21), será publicada uma série de reportagens que relembram a trajetória da Orquestra, seus bastidores, maestros, repertórios e momentos marcantes – e curiosos – de sua história. As matérias estarão disponíveis no site da Agência e também na página do Teatro.

OSP

Desde sua fundação, em 28 de maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) vem construindo uma trajetória marcada pelo talento e dedicação à música, se consolidando como a primeira e maior orquestra pública do Paraná.

Iniciou suas atividades com 61 músicos selecionados por concurso nacional e sob a batuta do maestro Alceo Bocchino, seu primeiro maestro titular, e Osvaldo Colarusso, maestro assistente.

Ao longo de quatro décadas, o grupo cresceu – hoje tem 73 músicos – e ampliou seu repertório alcançando um vasto acervo de aproximadamente 900 obras de 250 compositores, incluindo grandes nomes da música, como Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Henrique Morozowicz.

Com mais de 1.000 apresentações dentro e fora do Paraná, a OSP tem um histórico de colaborações com outros corpos artísticos do Teatro Guaíra, incluindo memoráveis montagens de balets como "O Quebra-Nozes" e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e óperas como "Carmen", "La Traviata", "Fausto" e "Aída".

Ao longo dos anos, a OSP foi conduzida por importantes maestros, como Jamil Maluf, Alessandro Sangiorgi, Osvaldo Ferreira, Stefan Geiger e Roberto Duarte. Atualmente, tem como regente titular Roberto Tibiriçá, ocupante da cadeira número 5 da Academia Brasileira de Música.

"A Orquestra Sinfônica do Paraná está entre as melhores do país, e me sinto honrado por estar à sua frente neste momento em que o Teatro Guaíra celebra seus 140 anos", afirma Tibiriçá.

Um dos diferenciais da OSP é a realização de ensaios no palco do Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto, onde ocorrem a maioria de suas apresentações. Essa característica facilita o trabalho dos músicos que podem compreender de antemão como será a sonoridade no momento da apresentação.

Museu da Imagem e do Som sedia palestra sobre tratamento sonoro para síndrome do pânico

Evento nesta sexta-feira (23), às 19 horas, trata do "Som Binaural e seus poderes terapêuticos"

AEN
Curitiba

O Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) sedia nesta sexta-feira (23), às 19 horas, a a palestra "Som Binaural e seus poderes terapêuticos". O projeto é uma ação cultural e científica aprovada pelo edital da Fundação Cultural de Curitiba (Edital 093/2023 - Lei Paulo Gustavo), que investiga o uso terapêutico das batidas binaurais no tratamento da síndrome do pânico e da ansiedade. O palestrante será o acadêmico Eugênio Texeira Fim, estudioso do tema.

O evento será gratuito e indicado para pessoas acima de 16 anos. Para participar é necessário se inscrever por meio do email educativomis@seec.pr.gov.br, mandando nome, idade e CPF. São ofertadas 20 vagas.

As batidas binaurais são um fenômeno auditivo que ocorre quando dois tons com frequências ligeiramente diferentes são enviados separadamente a cada ouvido, geralmente por meio de fones. O cérebro, ao processar esses estímulos, não percebe os dois tons distintos, mas sim uma terceira frequência resultante da diferença entre eles.

Esse efeito, conhecido como Frequency Following Response (FFR), representa a maneira como o cérebro "segue" e interpreta essa nova frequência gerada, podendo influenciar estados mentais como relaxamento, foco ou meditação.

O objetivo da palestra é divulgar os resultados da pesquisa sobre os efeitos terapêuticos do som binaural de forma acessível e inclusiva, promovendo o conhecimento sobre alternativas não medicamentosas no cuidado com a saúde mental. A pesquisa apresenta um panorama histórico do som como terapia, explorando teorias sobre os usos medicinais das propriedades físicas do som e, mais especificamente, do som binaural, que atua modulando a atividade neuroquímica do cérebro.


MIS-PR sedia palestra sobre tratamento sonoro para síndrome do pânico com Eugênio Texeira Fim Divulgação

Diante desses desafios, a pesquisa com som binaural tem buscado alternativas terapêuticas não farmacológicas. "O som, utilizado como instrumento de cura e equilíbrio desde tempos ancestrais, surge como uma ferramenta promissora na contemporaneidade", destaca Eugênio Fim.

O estudo utiliza referências como o conterrâneo Augusto Weber, Michael Hutchison, entre outros. Durante a palestra será abordado o que são batidas binaurais e como elas funcionam no cérebro, os efeitos comprovados das batidas binaurais sobre a ansiedade e o pânico e os resultados de um estudo experimental realizado com pacientes diagnosticados com síndrome do pânico.

SERVIÇO

Programação

Som binaural e seus poderes terapêuticos, com Eugênio Texeira Fim
Data: 23 de maio, sexta-feira
Horário: 19 horas
Vagas: 20
Inscrições: mandar nome, idade e CPG para educativomis@seec.pr.gov.br
Local: Rua Barão do Rio Branco, 395 - Centro - Curitiba

Surto de "bebês reborn" expõe contradições diante da negação de tratamentos essenciais por planos de saúde



Gabriela Rodrigues/Arquivo pessoal

O direito à *saúde e os bebês* "de faz de conta"

Casos recentes incluem disputas judiciais pela "guarda" e administração de perfis digitais dos bonecos, que hoje geram engajamento e lucro nas redes sociais

Cascavel
ASSESSORIAS

ENQUANTO O BRASIL ASSISTE a um fenômeno coletivo envolvendo os chamados "bebês reborn" - bonecos hiper-realistas tratados como filhos, com direito a enxoval, documentação, perfis em redes sociais e até disputas judiciais por "guarda" e monetização -, famílias de crianças autistas e pacientes oncológicos seguem enfrentando negativas de cobertura por parte dos planos de saúde, mesmo diante de legislações claras e decisões judiciais favoráveis.

Entre o bizarro e o sintomático

Nos últimos meses, as redes sociais foram tomadas por relatos e vídeos de adultos simulando rotinas de cuidado com bebês reborn: alimentação, consultas médicas, passeios e até tentativas de acesso a benefícios e atendimentos preferenciais em espaços públicos.

O fenômeno ganhou contornos tão extremos que motivou a apresentação de pelo menos três projetos de lei no Congresso Nacional, visando proibir o atendimento desses bonecos em unidades de saúde, filas preferenciais e outros direitos reservados a crianças reais. Casos recentes incluem disputas judiciais pela "guarda" e administração de perfis digitais dos bonecos, que hoje geram engajamento e lucro nas redes sociais.

O debate ganhou força a ponto de envolver psiquiatras, advogados e parlamentares, que divergem entre considerar o fenômeno uma simples brincadeira, um sintoma de carências emocionais ou um "surto regressivo" da sociedade contemporânea.

A realidade dura wpara famílias

Enquanto o debate sobre os bebês reborn mobiliza legisladores e a opinião pública, a realidade de quem depende de planos de saúde para tratamentos essenciais é marcada por obstáculos e frustrações. A recusa de cobertura para terapias de crianças autistas lidera o ranking de processos judiciais contra planos de saúde em São Paulo, segundo levantamento do Idec e da PUC-SP: só entre 2019 e 2023, foram mais de 3 mil ações relacionadas a negativas de tratamento para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

As operadoras alegam, com frequência, que determinados tratamentos - como terapia ABA, fonoaudiologia e psicoterapia - não constam no rol obrigatório da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No entanto, desde 2022, a própria ANS passou a exigir cobertura ilimitada para terapias de autistas, e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou o entendimento de que o rol da ANS é exemplificativo: se há prescrição médica, o plano deve custear o tratamento, mesmo que não esteja listado.



Reprodução/G1

> **O fenômeno ganhou contornos tão extremos que motivou a apresentação de pelo menos três projetos de lei no Congresso Nacional, visando proibir o atendimento desses bonecos em unidades de saúde, filas preferenciais e outros direitos reservados a crianças reais**

O mesmo cenário se repete para pacientes oncológicos, que frequentemente têm tratamentos negados sob alegações contratuais ou de ausência no rol da ANS, práticas consideradas abusivas e reiteradamente revertidas no Judiciário.

A advogada Daniela Novelli, especialista em Direito Médico, destaca que "é inadmissível que, enquanto o país discute projetos de lei para restringir direitos a bonecos, famílias de crianças autistas e pacientes com câncer precisem recorrer à Justiça para garantir acesso a tratamentos básicos e essenciais. A legislação brasileira é clara: o rol da ANS é exemplificativo, e a negativa de cobertura, diante de prescrição médica, é ilegal. O Judiciário tem sido firme em assegurar esses direitos, mas é inaceitável que o consumidor precise judicializar para ter acesso ao que já lhe é garantido por lei. O foco deveria ser a proteção da vida e da saúde dos beneficiários, e não o debate sobre objetos que simulam crianças", frisa ela.

Contrastes e prioridades

O contraste entre o surto midiático dos bebês reborn - que movimenta cifras, engajamento e projetos de lei - e a luta silenciosa de famílias por tratamentos de saúde revela prioridades distorcidas no debate público e legislativo brasileiro. Enquanto bonecos são tratados como patrimônio e até objeto de disputa judicial, vidas reais seguem ameaçadas por negativas sistemáticas de cobertura, exigindo mobilização, informação e, muitas vezes, a intervenção do Judiciário para garantir direitos básicos.

A discussão sobre o fenômeno dos bebês reborn, embora relevante do ponto de vista sociológico e psicológico, não pode desviar a atenção das urgências reais do sistema de saúde suplementar, que precisa ser cobrado e responsabilizado pelo cumprimento de suas obrigações legais e éticas.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

Iniciam nesta terca-feira (13) as vendasO Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) chancelou nesta terça-feira (20) a iguaria curitibana com o selo de IG por Indicação de Procedência, o que garante qualidade e originalidade do produto feito na Capital



Viaje Paraná/AEN

Carne de onça

de Curitiba é o 18º produto paranaense com Indicação Geográfica

Curitiba
AEN

O PRATO TEM COMO BASE A BROA DE CENTEIO – ITEM CURITIBANO TAMBÉM RECONHECIDO COM SELO DE IG –, COBERTA COM CARNE MOÍDA BOVINA FRESCA, SERVIDA CRUA COM CEBOLA BRANCA E CEBOLINHA VERDE PICADAS, ALÉM DE OUTROS TEMPEROS E POSSÍVEIS VARIAÇÕES NA APRESENTAÇÃO

O PARANÁ CONQUISTOU a sua 18ª Indicação Geográfica (IG) nesta terça-feira (20), com o reconhecimento da carne de onça de Curitiba, prato típico e patrimônio imaterial da cidade. O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) chancelou a iguaria curitibana com o selo de IG por Indicação de Procedência, o que garante qualidade e originalidade do produto feito na Capital.

A carne de onça remonta à década de 1940 e, para muitos, a origem do nome seria uma referência ao hálito forte deixado pela iguaria (o popular bafo de onça). O prato tem como base a broa de centeio – item curitibano também reconhecido com selo de IG –, coberta com carne moída bovina fresca, servida crua com cebola branca e cebolinha verde picadas, além de outros temperos e possíveis variações na apresentação.

"O turismo só ganha com selos de Indicação Gerográficas, pois são produtos feitos aqui no Paraná que são resconhecidos no mundo todo. São produtos que chamam a atenção de quem não conhece e desperta ainda garantia de qualidade a quem já conhece. Com isso, o Paraná só ganha dentro do turismo, especialmente pela sua rica gastronomia", disse Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

Na etapa de elaboração de solicitação do reconhecimento de Indicação Geográfica, a Secretaria de Estado do Turismo (Setu-PR) participou do processo fundamentando e validando a delimitação do território da Carne de Onça de Onça de Curitiba, ao lado de outros órgãos e associações, como o Sebrae/PR.

Possuir o selo de Indicação Geogrífica de Procedência certifica produtos ou serviços cujas características estão ligadas à sua origem territorial, valorizando a história, a cultura e a economia. É o que explica Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do turismo no Estado.

"Falar sobre Indicação Geográfica é necessário, porque ela representa o senso de pertencimento regional e maior notoriedade para os municípios. Isso aconteceu com Antonina e suas balas de banana, por exemplo, agregando valor ao turismo da cidade por meio de uma produção típica. As IGs também ajudam a criar e consolida rotas turísticas ao redor do Paraná, criando novos fluxos no entorno desses produtos", explicou.

Reconhecimento

Quem entrou com o pedido de reconhecimento do prato em novembro de 2023 foi a Associação dos Amigos da Onça (AAONÇA), que atua em diversas frentes de promoção e valorização da iguaria curitibana. Segundo a associação, mais de 200 bares e restaurantes curitibanos contam com o prato em seus cardápios atualmente.

"Nós esperamos um fortalecimento da carne de onça enquanto patrimônio cultural, porque o selo de IG é muito importante para valorizar o melhor que o Paraná tem em diversos aspectos. Esse título vai ficar para a nossa cidade para sempre. Paris tem as suas champagnes e Curitiba tem a sua carne de onça", disse Sérgio Medeiros, presidente da AAONÇA.

Ele também explica que a iguaria gera um impacto positivo na economia local, porque impulsiona o turismo e promove a agricultura regional, criando uma demanda por ingredientes frescos e produtos locais, usados na preparação do prato.

Com o objetivo de destacar e valorizar o prato, a associação também promove desde 2014 o Festival de Carne de Onça, que conta com a participação de diversos bares e restaurantes curitibanos. Segundo os organizadores, a estimativa é de que 190 estabelecimentos já tenham participado das oito edições do evento.

Impacto no Turismo

O Bar do Alemão, tradicional e turístico de Curitiba, no Centro Histórico da Capital, celebra em 2025 seus 46 anos. A carne de onça é servida no local de maneira tradicional desde que o estabelecimento abriu. É o que explica Jorge Tonatto, sócio do Bar do Alemão.

"O prato é o segundo petisco mais pedido do bar, ele é um dos carros-chefes do nosso cardápio. O IG é uma conquista não apenas para o Bar do Alemão, mas para Curitiba e todo o Paraná, que agora podem se orgulhar de mais um produto irrigado com a cultura local sendo reconhecido. Os turistas já nos buscam por conta do submarino e da carne de onça, então, agora com o selo, certamente vamos captar ainda mais visitantes", disse.

IGs do Paraná

Com a carne de onça de Curitiba, o Paraná atinge a marca de 18 itens registrados e se mantém como o segundo estado brasileiro que mais detém esses reconhecimentos do órgão federal, atrás apenas de Minas Gerais, que possui 21 chancelados.

Já estavam na lista de IG a aguardente de cana e cachaça de Morretes; a goiaba de Carlópolis; as uvas de Marialva; o barreado do Litoral; a bala de banana de Antonina; o melado de Capanema; o queijo da Colônia Witmarsum; o café do Norte Pioneiro; o mel da região Oeste; o mel de Ortigueira; a erva-mate de São Mateus do Sul; o morango do Norte Pioneiro; a camomila de Mandirituba; os vinhos de Bituruna; a broa de centeio de Curitiba e Região; a Cracóvia de Prudentópolis; e mais recentemente o urucum de Paranacity e Cruzeiro do Sul.

Há ainda outros produtos na luta pelo registro, com pedidos depositados no INPI. São eles as tortas de Carambeí; o mel de Prudentópolis; os queijos do Sudoeste do Paraná; o café de Mandaguari; o café da serra de Apucarana; o pão no bafo de Palmeira; a poncã de Cerro Azul; os ovinos e caprinos dos municípios que compõem a Cantuquiriguaçu, nos vales dos rios Cantu, Piquiri e Iguaçu; o ginseng de Querência do Norte e as ostras da região do Cabaraquara, no Litoral.



Zeca Baleiro apresenta novo show "Piano" no Guairão Divulgação

Zeca Baleiro apresenta show "Piano" no Guairão no dia 23 de maio

Acompanhado por Adriano Magoo (piano, sintetizadores, samplers e acordeon), o artista garante boas surpresas ao público, com algumas autorais e canções consagradas que ganharam novos arranjos

AEN
Curitiba

•O cantor e compositor maranhense Zeca Baleiro apresenta o show "Piano" no dia 23 de maio, às 21 horas, no Guairão. Em seu recital pop, o artista inclui canções de sua discografia, além de várias releituras de músicas do seu repertório.

Acompanhado por Adriano Magoo (piano, sintetizadores, samplers e acordeon), o artista garante boas surpresas ao público, com algumas autorais e canções consagradas que ganharam novos arranjos. A produção é da Orth Produções.

Esse show começou com uma pequena turnê para um projeto especial iniciado por Baleiro com Magoo em 2011. Muita coisa mudou desde então: o repertório foi renovado e deve incluir compositores como Fausto Nilo e Belchior. Do show embrionário serão mantidas "Não Adianta", de Sergio Sampaio, "Esotérico", de Gilberto Gil, e "Espinha de Bacalhau", de Severino Araújo.

Entre as canções autorais, devem se destacar "Babylon" (ZB), "Bandeira" (ZB), "Respira" (Chico César/ZB) e "Telegrama" (ZB), entre outras.c

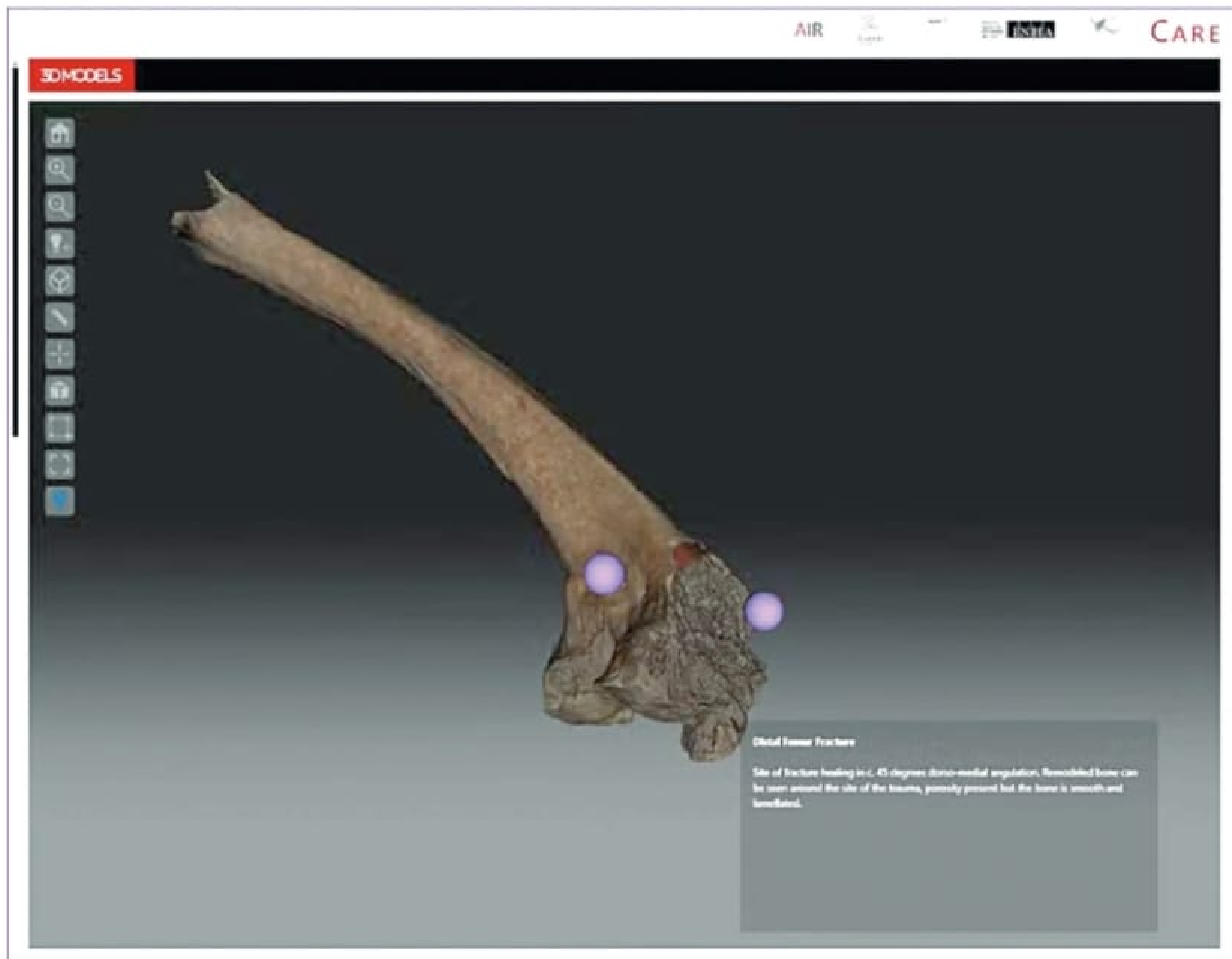
SERVIÇO

"Piano"

Zeca Baleiro
Data: 23 de maio de 2025
Horário: Abertura do teatro (20 horas) e início do show (21 horas)
Local: Teatro Guaíra (Rua Conselheiro Laurindo 175 Curitiba/ PR)
Classificação etária: Livre
Realização: Orth Produções
Duração: 90 minutos

Eufrázio

Quem tinha deficiência podia receber cuidados de longo prazo e ser enterrado como uma pessoa de destaque. É o que sugere a análise de ossos de homem que viveu no final da Idade Média



Fêmur esquerdo modelado em 3D, observando a seção distal Blair Nolan et.al

Como pessoas com deficiência viviam na Idade Média? Este esqueleto revelou

QUANDO TINHA POR VOLTA DE VINTE E POUCOS ANOS, ELE FRATUROU GRAVEMENTE O FÊMUR ESQUERDO (OSSO DA COXA) NA ÁREA DA ARTICULAÇÃO DO JOELHO, DEIXANDO-O INCAPAZ DE ANDAR

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

PESQUISADORES analisaram os restos mortais de um homem com deficiência que morreu na Suécia no final da Idade Média (1300-1536 d.C.) quando tinha cerca de 30 anos. A pesquisa, publicada na revista científica Open Archaeology mostra que, naquela época, indivíduos com deficiência também podiam ganhar cuidados médicos de longo prazo e um local de sepultamento de destaque, apesar de serem alvo de preconceitos advindos de crenças religiosas.

O homem alvo da análise foi encontrado em um cemitério em Lund, no sul sueco, e provavelmente utilizava muletas ou um suporte nas pernas para se locomover. Quando tinha por volta de vinte e poucos anos, ele fraturou gravemente o fêmur esquerdo (osso da coxa) na área da articulação do joelho, deixando-o incapaz de andar.

A pessoa pode ter sofrido na ocasião um coice de cavalo ou sido atingido por um objeto pesado que caiu sobre o joelho, como uma pedra, enquanto trabalhava em uma construção.

Método inédito

Os pesquisadores da Universidade de Lund submeteram o esqueleto do homem, apelidado "indivíduo 2399", a uma abordagem nunca realizada antes em vestígios medievais na região nórdica: uma modelagem 3D unida a métodos osteológicos. Em seguida, os especialistas combinaram os resultados a informações de textos históricos e registros de escavações digitalizados.

Com isso, conclui-se que o homem recebeu cuidados consideráveis de curto e longo prazo, como pomadas à base de óleo de lavanda, ópio e álcool para o alívio da dor. Além disso, ele possivelmente teve ajuda para limpar a lesão e fazer um curativo, passando ainda por um tratamento regular contra inflamação da medula óssea, que incluía a abertura do ferimento para drenar o pus.

O estudo dos registros históricos revelaram que o "indivíduo 2399", assim como as demais pessoas com deficiência da época, eram parte de um cenário complexo envolvendo a religião cristã. Nesse contexto, a deficiência física podia ser considerada tanto um castigo divino quanto um teste que exigia penitência.

Além disso, as punições penais podiam incluir a remoção de partes do corpo, como mãos, pés, olhos, nariz ou orelhas, levando à associação da deficiência com a criminalidade em alguns casos. Quanto mais visível fosse, mais grave essa deficiência era considerada; ou seja, se pudesse ser escondida pelo cabelo ou roupa, a discriminação era menor.

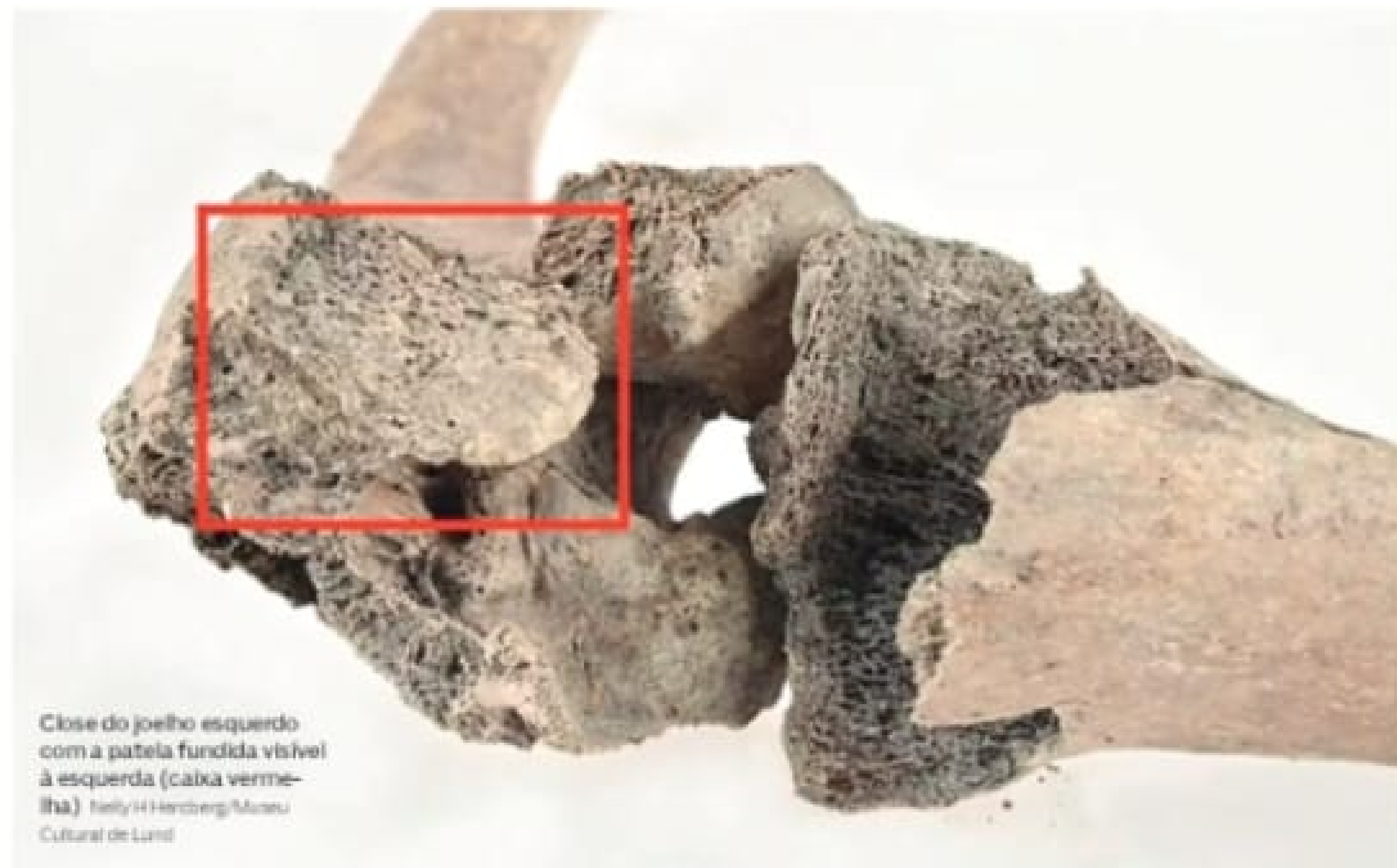
Por outro lado, a igreja promovia e participava da coleta e distribuição de esmolas para pessoas com deficiência e os mosteiros eram os principais provedores de assistência médica institucionalizada. No caso do "indivíduo 2399", sua deficiência motora não comprometia seu status social ao ponto dele não ter cuidados médicos.

Apesar das possíveis dificuldades em vida, o homem recebeu um sepultamento de destaque no cemitério. Isto é, foi enterrado sobre as pedras fundamentais na base da torre de uma igreja. Na Idade Média, quanto mais elevada fosse sua situação socioeconômica, mais próximo do território sagrado você seria enterrado.

A pesquisa, publicada na revista científica Open Archaeology mostra que, naquela época, indivíduos com deficiência também podiam ganhar cuidados médicos de longo prazo e um local de sepultamento de destaque, apesar de serem alvo de preconceitos advindos de crenças religiosas

Ou seja, o status social do indivíduo superava o fato de ele ter uma deficiência. Conforme os pesquisadores afirmam em seu estudo, isso significa que "a identidade da deficiência no passado é um processo muito mais complexo do que pode ser obtido a partir das fontes escritas".

"Deduzir normas sociais relativas à deficiência física e à incapacidade a partir de textos religiosos e jurídicos é difícil porque apresenta uma perspectiva idealizada", explica Blair Nolan, autora da pesquisa, em comunicado. "Podemos enriquecer nossa compreensão da deficiência e da identidade por meio de análises osteológicas e arqueológicas detalhadas", concluí.



Close do joelho esquerdo com a patela fundida visível à esquerda (caixa vermelha) Nelly H Hersberg/Museu Cultural de Lund